ANNO LIX NUMERO 36 — QUARTA FEIRA 14 DE FEVEREIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 12 de fevereiro, á tarde.

O projecto de lei relativo á expulsão, projecto que fôra adoptado pela Camara dos Deputados, foi rejeitado pelo Senado.

O Senado, entretanto, adoptou por 165 votos contra 42 uma emenda do Sr. Richard Waddington, autorisando o governo á processar perante as justiças ordinarias ou á banir do territorio francez qualquer principe que por actos se denuncie como pretendente.

PARIS, 13 de fevereiro.

Em virtude das modificações feitas pelo Senado no projecto de lei sobre a expulsão, deve elle voltar á Camara dos Deputados, onde será sujeitado á novo exame.

ROMA, 13 de fevereiro.

O Sr. Barão de Aguiar d'Andrade, ministro do Brasil junto ao governo da Italia, apresentou hoje suas credenciaes á S. M. o Rei Humberto.

PARIS, 13 de fevereiro, á tarde.

Após o voto do parlamento, os ministros deram collectivamente suas demissões.

Posto que essas demissões tenham sido aceitas, os ministros demissionarios permanecerão á testa dos negocios até que sejam providas as respectivas pastas pelos seus successores.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de fevereiro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CHIMICA ORGANICA

(*Extrahido*)

Capitulo I

CARBONETOS DE HYDROGENIO

(*Continuação*)

BI CARBONETO DE HYDROGENIO — C^4H^4

8. Foi descoberto em fins do seculo passado.

E' conhecido pelo nome de *ethylene* ou de *gaz olificante*, porque produz com o chloro uma substancia oleosa chamada *licor dos hollandezes* e scientificamente conhecida pelo nome de *bichloreto de ethylene*.

Não existe livre na natureza.

9. E' gaz incolor, insipido e de cheiro especial que lembra o do ether.

E' pouco soluvel na agua, no alcool e no ether.

Estes dous ultimos compostos dissolvem-n'o mais do que o primeiro.

Combina-se com o chloro á temperatura ordinaria, arde ao contacto do ar com chamma branca e brilhante; o enxofre ao rubro decompõe-n'o.

10. Obtém-se o bi-carboneto de hydrogenio deitando n'uma retorta alcool e acido sulphurico concentrado (misturados fóra, para que o calor não inflamme o alcool).

A evolução do gaz effectua-se á temperatura de 160° ou 180°, a que a mistura ferve. Costuma deitar-se areia dentro da retorta afim de evitar o tumulto e a intumescencia resultante da reacção.

Antes de recolher-se o gaz no provete mergulhado na tina hydro pneumatica, deve passar por frascos lavadores com potassa e acido sulphurico.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE FEVEREIRO

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista a informação do administrador dos Correios em officio de 26 de janeiro ultimo, sob n. 99, resolve de conformidade com a lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1877, exonerar João Pires de Lyra Brandão do cargo de agente do correio da povoação de Santa Cruz, por ser incompativel com o de juiz de paz; e nomear José Balbino Bezerra para substituil-o.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o amanuense da Secretaria do Thesouro Provincial, Jeronymo Soares de Albuquerque, e tendo em vista a informação do respectivo inspector, de 25 de janeiro ultimo, n. 443 resolve conceder lhe 2 mezes de licença com ordenado integral nos termos do art. 107 do regulamento de 2 de julho de 1879 a contar do 1° do corrente, afim de tractar de sua saude.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Alagoas. — Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de ser remettida á Secretaria desta Presidencia a certidão do processo de Candido Antonio de Siqueira Bello condemnado a galés no termo do Pilar d'essa provincia pelo crime de moeda falsa, e juntamente a informação do juiz da condemnação nos termos do aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de junho de 1865.

— Ao da provincia do Maranhão. — Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de ser transmittida á Secretaria d'esta Presidencia a certidão do processo do réo Josias, escravo de José Mariano de Mello, o qual se acha no Presidio de Fernando de Noronha, e presumo ter sido condemnado pelo jury d'essa capital, convindo que acompanhe a referida certidão a informação nos termos do aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de junho de 1865.

— Ao general commandante das armas.— Deferindo o requerimento do soldado do 2° batalhão de infantaria, Sergio de Siqueira Campos, autoriso V. Exc., a vista da sua informação n. 72, de 5 do corrente, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituição, se o substituto que for apresentado tiver os requisitos da lei.

— Ao director do Archivo Publico. — Tendo sido installado a 9 de janeiro findo o municipio de Gravatá creado n'esta provincia pela lei n. 1.560 de 30 de maio de 1881, transmitto a V. para os fins convenientes a inclusa copia do respectivo termo de installação.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Com a clausula da substituição da conta por outra que não seja extrahida com tinta violeta, autoriso, nos termos da informação de V. S., de 24 de janeiro ultimo, sob n. 72, o pagamento da quantia de 188$600, proveniente do frete de madeiras vindas do Arsenal de Marinha da Bahia com destino ao desta provincia.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo — Communico a V. S para os fins convenientes que o bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante, juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé deixou, em 30 de janeiro proximo findo, o exercicio interino da vara de direito, reassumindo o de seu cargo e em 31 assumio de novo o de juiz de direito interino.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os devidos effeitos, cópia do officio que em 28 de janeiro findo dirigio-me o bacharel Alexandre Correia de Crasto, juiz municipal do termo de Taquaretinga, communicando ter em 25 de novembro do anno passado nomeado o cidadão João Antonio da Costa Coelho Maranhão, para interinamente exercer o cargo de promotor publico. Outrosim, communico a V. S. que o cidadão Manoel Soares de Albuquerque Prescó, assumio em 27 do alludido mez de janeiro, na qualidade de vice-presidente da Camara Municipal o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Aguas Bellas.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S que a 9 de janeiro findo foi installado o municipio de Gravatá, desmembrado do de Bezerros, creado pela lei n. 1.560, de 30 de maio de 1881.—*Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro Provincial e ao administrador dos Correios.

— Ao mesmo. — A' vista do incluso documento mande V. S. pagar ao tenente Godofredo de Abreu e Lima, encarregado por portaria desta presidencia, de 19 de janeiro ultimo, de agenciar praças para o serviço da armada, a quantia de 20 $000, correspondente a gratificação que lhe compete por haver apresentado no Arsenal de Marinha os individuos Victorino da Silva Azevedo, Liberalino Barbosa da Silva, Silvino Luiz Vieira, Antonio José da Silva e Francisco Olympio de Telles Menezes, que se engajaram nos corpos da armada e seguiram para a côrte a 5 deste mez.

— Ao mesmo. — Providencie V. S. para que, nos termos da sua informação, de 27 de dezembro do anno proximo passado, n. 926, seja alterado o contracto de locação dos predios ns. 34 e 36 á rua do Bom Jesus, em que funcciona a repartição dos Correios, de modo a ter lugar no final de cada exercicio financeiro o pagamento do respectivo aluguel, de conformidade com a legislação em vigor.

Neste sentido defiro hoje a petição do commendador Henrique Bernardes de Oliveira, proprietario dos mencionados predios.

— Ao mesmo. — Em vista do aviso, junto por copia, de 29 de janeiro ultimo, sob n. 397 expedido pelo Ministerio do Imperio, mande V. S. pagar ao Exm. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa o que lhe competir pelo tempo em que ultimamente esteve no exercicio da administração desta provincia, na qualidade de vice-presidente.

— Ao mesmo. — Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão do 2° batalhão de infantaria, Honorio Clementino Martins, e ao 2° cirurgião do corpo de saude do exercito, José de Miranda Curio, que seguem para o Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha — Communico a V. S., para os fins convenientes, que em 12 do corrente mez deverá seguir para esse Presidio o engenheiro encarregado das obras geraes Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, afim de levantar a planta e organisar o respectivo orçamento do almoxarifado e do edificio destinado ás officinas desse Presidio.

— Ao mesmo — Transmitto a V. S., para seu conhecimento, a portaria, por copia, que expedi hontem nomeando uma commissão composta dos commerciantes Antonio José de Amorim, Theodoro Christiansen e o gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, Clemente Lima, afim de agenciar donativos para comprar fazendas destinadas ao vestuario das creanças, filhas dos sentenciados, que se acham em condições de frequentar as aulas de instrucção primaria desse Presidio.

Outro-sim transmitto-lhe copia do officio que dirigi a cada um dos membros da referida commissão.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— De accordo com a informação de Vmc., de 27 de janeiro ultimo, sob n. 452, autoriso-o a mandar pagar ao tenente do corpo de policia, Antonio José de Souza, a quantia de 11$700 como indemnisação da despeza que fez com o enterramento do soldado Feliz Alves do Nascimento.

Remetto-lhe o documento da referida despeza.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo — Approvo a locação da casa que serve de quartel ao destacamento em Tracunhaem, pelo aluguel de 5$000 mensaes e é propriedade de Christovão Xavier Cavalcante Wanderley, de que tracta Vmc. em officio de 18 de janeiro ultimo, sob n. 421.

Quanto ao pagamento relativo ao tempo decorrido de 5 de junho do anno proximo passado a 5 de janeiro citado, deverá o alludido proprietario proceder nos termos do mencionado officio.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação de Vmc. de 23 de janeiro ultimo, sob n. 431, recommendo lhe que mande entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 3:378$46 constante do incluso pedido em original para occorrer as despezas da mesma repartição no mez de dezembro do anno passado. — Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas. — Approvando-lhe o orçamento na importancia de 4:443$000 que acompanhou o officio de Vmc. de 9 de janeiro ultimo, sob n. 5 para a construcção de um passadiço sobre o rio Ipojuca, na cidade do Escada, aproveitando-se para isso a actual ponte em ruinas e o material novo comprado pela provincia a João Maria de Medeiros, no valor de 1:358$660; recommendo lhe que providencie sobre a execução do dito passadiço por administração. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo. — De posse do officio de 30 de janeiro ultimo, em que Vmc. communica que as copiosas chuvas desse mez produziram grande cheia do rio Capibaribe, da qual resultaram muitos estragos na estrada de Páo d'Alho, principalmente junto ao muro do encontro da ponte de Bruscainho, declaro-lhe que approvo os reparos urgentes, precisos na dita estrada e ordenados por Vmc. com o fim de não interromper-se o transito.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.— Autoriso Vmc. nos termos da informação prestada em officio n. 182 de 5 do corrente mez, a excluir do serviço, conforme requereu a praça do corpo sob seu commando, de nome José Victorino Pereira da Silva.

— Ao promotor publico interino da comarca de Bom Jardim. — Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 10 de janeiro proximo findo, que segundo communicou-me o Dr. chefe de policia, no que dirigio-me a 17 do corrente mez, sob n. 56, o furriel do corpo de policia Francisco de Brito Falcão, e os soldados do mesmo corpo Antonio de Arruda Falcão e Henrique Alves, foram recolhidos ao xadrez, por ordem do respectivo commandante, afim de serem convenientemente punidos.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Quipapá que o projecto de posturas annexo ao seu officio a que respondo, de 12 de janeiro findo foi hoje remettido ao 1° secretario da Assembléa Legislativa Provincial afim de ser opportunamente submettido á deliberação da mesma Assembléa Provincial.—Officiou-se ao secretario da Assembléa.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Jaguaribe*, o capitão do 2° batalhão de infantaria Honorio Clementino Martins, e o 2° cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. José de Miranda Curio, este que vai substituir ao cirurgião que alli se acha, e aquelle render o capitão Ernesto Alves Pacheco no commando do destacamento do dito presidio.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o Presidio de Fernando de Noronha por conta dos commerciantes José Joaquim Alves & C. os generos e objectos mencionados na inclusa relação devidamente authenticada.

— Igual quanto aos commerciantes Guimarães Fonseca & C.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao 1° secretario da Assembléa Legislativa Provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., afim de que se digne em tempo opportuno submetter á deliberação dessa Assembléa o officio por copia incluso, no qual á Camara Municipal de Quipapá pondera sobre a necessidade urgente de comprar-se alguns moveis que deverão custar 112$, segundo o orçamento junto em original.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE FEVEREIRO

Abaixo assignados, vereadores da Camara Municipal do Recife.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Antonio Elizeu Antunes Ferreira.—Encaminhe-se.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Companhia Nacional de Seguros da Prussia.—Informe a junta commercial do Recife, tendo em vista o regulamento que baixou com o Decr. n. 8,821 de 30 de dezembro ultimo.

Francisco de Assis Fernandes Vianna.—Prorogo, por quarenta e cinco dias o prazo concedido ao supplicante para reclamar sua patente.

Dr. Bento José da Costa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria da Fazenda.

Bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos.— Sim, depois de notado no archivo da Secretaria do Governo; remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Tenente João Eduardo Pereira Borges.—Nada ha que deferir, em vista da informação.

Antonio Borges Ponce de Leon.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho.

José de Moraes Guedes Alcoforado.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho.

Tenente Antonio Joaquim Machado.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco do civel.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 146 Secretaria da Policia de Pernambuco em 13 de fevereiro de 1883. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Primo Feliciano da Silva, vindo da comarca da Escada como criminoso; José Ferreira do Nascimento, remettido pelo delegado do termo de Bom Jardim como pronunciado em crime de furto; Aleixo, escravo de José Braz da Silva Oliveira, á requerimento de seu senhor; Joseph..., escrava do major Laurentino José de Miranda, Manoel Antonio da Silva e Julio, escravo de João Carneiro Leão, por disturbios.

Pelo subdelegado do 1° districto da Graça, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Maximiano da Silva Carneiro, conhecido por Mocú, por haver ferido no dia 2 do corrente ao preto Severo, que veio a fallecer no dia seguinte.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

—

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio Soares Barreiros.—Como pede e pagando o imposto respectivo, concede-se abrir um estabelecimento de bilhar no 1.° andar do predio n. 8 sito ao largo do Paraizo.

Antonia Constantina Maria dos Prazeres. Pagando o imposto respectivo, concede-se abrir uma quitanda na casa n. 14 á rua de Santo Amaro.

Alfredo Lopes & C.—Pagando o que devem, concede-se a transferencia da loja de miudeza do predio n. 73 para o de n. 88 sitos á rua da Imperatriz.

Antonio José da Silva Braga.—Concede-se a transferencia da firma de Lopes & Irmãos, que foram estabelecidos com taverna na casa n. 22 sita a povoação do Caxangá para a do requerente.

Braga & C.—Concede-se pagando o imposto respectivo, abrirem um armazem de molhados na casa n. 79 a rua do Conde da Bôa-Vista.

Carvalho Junior & Leite.—Concede-se a rectificação na collecta do nome de Carvalho & C. para a firma social dos supplicantes sob que gyra o armazem de moveis a rua do Barão da Victoria.

Damião Aderito Ferreira Lima.—Em vista das informações façam-se as notas necessarias, dando-se companhia a firma do applicante, sob a qual gyra a loja de miudezas, sita a casa n. 38 da rua Larga do Rosario.

Francisco dos Santos Rochedo.—Pagando o que está a dever, concede-se licença para abrir um deposito de sal na casa n. 323 a rua Imperial.

Francisco de Paula e Silva.—Como pede e de conformidade com as leis em vigor, concede-se abrir uma casa de pasto na rua do Visconde de Pelotas n. 1.

Geraldo Cosme Damião.—Pagando o que está a dever concede-se a baixa requerida do seu carro n. 503, que vendeu a Joaquim dos Santos Conde Junior.

Joaquim Francisco de Oliveira.—De conformidade com as leis em vigor, concede-se abrir uma taverna no lugar Moçambique, freguezia de S. Lourenço da Matta.

João Travassos.—Pagando o imposto do exercicio vigente, concede-se licença para abrir uma loja de louça de barro fabricada na provincia no predio n. 53 a rua do Visconde de Inhaúma.

João Luiz de Paula.—Pagando o que está a dever, concede-se a transferencia da loja de miudezas, que gyra sob a firma de Paula Lucena & C. da casa n. 88 para a de n. 78 A, sitas a rua da Imperatriz.

Manoel Dionisio Bispo.—Pagando o imposto respectivo, concede-se abrir uma quitanda na casa n. 17 sita a travessa do Principe.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 13 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL (*)

SESSÃO EM 27 DE MAIO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Aos dez minutos depois de meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Barão de Itapissuma, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Oliveira Escorel, Democrito Cavalcante, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Regueira Costa, Luiz Paulino, Rosa e Silva, Ferreira Jacobina, Leonardo de Almeida, Luiz de Andrade, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Augusto Lião, Beltrão, Arruda Falcão, Ladisláo, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte e Pitanga.

Faltaram os Srs. Paulo de Oliveira, Barão de Tabatinga, Barão de Muribeca, Aquelino Porto, Lourenço de Sá, Antonio Victor, Espinosa e Moreira Alves.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1° secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, devolvendo informada a petição de Vicente de Moraes Mello e Sophia Guilhermina de Mello.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, a de Izidoro da Costa Rocha.—Idem.

Outro do mesmo, idem, a de Francisco Antonio da Silva Cavalcante.—Idem.

Outro do mesmo, idem, a do guardião do convento de Santo Antonio.—Idem.

Outro do mesmo, idem, a de Argentina Evora de Alencar Granja. Idem.

Outro do mesmo, idem, a de Antonio José Bruno da Silveira.—Idem.

Outro do mesmo, idem, a de Florimena Joaquina de Mello Montenegro.—Idem.

Outro do mesmo, idem, os papeis relativos a uma postura da Camara Municipal de Palmares.—Idem.

Outro do mesmo, transmittindo cópia authentica, remettida pela junta apuradora do 1° districto eleitoral.—A archivar.

Uma petição de Arcelina Eugenia Athayde, viuva do escrivão Guilherme Augusto de Athayde, requerendo o pagamento de 74$600 que lhe ficou devendo de custas a Camara Municipal do Recife.—A' commissão de orçamento municipal.

Tres officios das mesas parochiaes de Leopoldina, Exú e Granito remettendo cópias authenticas dos trabalhos da eleição para deputados á Assembléa.—A' commissão de constituição e poderes.

Achando-se sobre a mesa, é lida e mandada imprimir a redacção do projecto n. 101 deste anno.

Passa-se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Approvam-se sem debate: em 1ª discussão os projectos ns. 76 e 228 ambos deste anno.

Entra em 2ª discussão o de n. 179, tambem deste anno.

O Sr. Rosa e Silva—Sr. presidente, pedi a palavra unicamente para submetter á consideração da casa uma emenda que apresento ao projecto em discussão.

Acho-me no proposito firme de não votar esta cousa por autorisação alguma a presidencia da provincia, sem que o contracto feito que resulte dessa autorisação fique dependente da approvação desta Assembléa. Tomei esta resolução em vista do abuso commettido em relação ao contracto feito para encorporação de companhia de carnes verdes.

Mando á mesa a emenda. (*Lê*)

Vem á mesa, são lidas apoiadas e postas em discussão com o projecto as seguintes emendas:

« Os contractos feitos em virtude da presente lei, ficarão dependentes da approvação desta Assembléa.—*Dr. F. A. Rosa e Silva.* »

« Igual concessão a Jayme Romaguera, para preparar bettons aggiomerés, para construcção de casas e calçadas.—*Dr. Pitanga.* »

« Offereço como emenda o projecto n. 225 deste anno.—*Luiz de Andrada.* »

Encerrada a discussão, é o art. 1° approvado com as emendas, e igualmente approvado o art. 1°, passa o projecto á 3ª discussão.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 133 de 1882. Approvado o art. 1°, entra em discussão o art. 2.°

Vem á mesa, é lida, apoiada e posta em discussão com o projecto a seguinte emenda:

« Ao art. 2.°—Os limites das referidas freguezias serão os dos districtos Canhotinho e Jupy.—*Maximiano Duarte.* »

O Sr. Luiz Paulino—Sr. presidente, não posso deixar de me oppor, não a este projecto que se discute, e que é, se me não engano, do anno passado; mas á emenda do nobre deputado, o Sr. Maximiano Duarte, pelas razões que passo a expor.

A freguezia de S. Bento consta de tres districtos de subdelegacias: a da villa, Jupy e Canhotinho, sendo as duas ultimas as mais povoadas, onde estão as capellas mais ou menos curadas, do Lagedo, Jupy, Canhotinho e Calçado, que, sem duvida, dá ao vigario o seu maior rendimento, não o rendimento preciso á decencia de um vigario, porque a freguezia, embora grande em extensão, é pouco habitada, como consta do seu recenseamento, que não deu vinte mil almas, e, como é bem notorio, S. Bento só dava trinta e um eleitores antes d'esta nova lei eleitoral.

O Sr. Candido Ladisláo—E Cachoeirinha, que foi supprimido por conveniencias politicas. Peço a palavra.

O Sr. Luiz Paulino — Cachoeirinha é um pequeno quarteirão que já teve, por motivos politicos, uma subdelegacia, que foi supprimida porque não tinha razão de ser, e faz parte do 1.° districto da villa, tanto que, como o nobre deputado sabe, não póde ter mais de um quarteirão. O projecto, com a emenda, toma todos os povoados com as capellas curadas, que fazem a principal renda e vida da freguezia de S. Bento.

O Sr. Candido Ladisláo — Quatorze leguas de extensão.

O Sr. Luiz Paulino — Muito mais, mais ainda e muito mais; porém terrenos seccos, inhospitos, onde ninguem póde habitar por falta d'agua e recursos.

O Sr. Candido Ladisláo—E' um bispado e o seu vigario é um diabo.

O Sr. Luiz Paulino — Um bispado onde o bispo é o diabo!! O vigario de S. Bento é um vigario nas mesmas condições dos melhores que eu conheço, vive muito pobre e honradamente, cumprindo os seus deveres com sacrificios de sua saude, sempre em perigo, sem poder salvar-se do odio, má vontade e despeito, aqui bem patenteados pelo nobre deputado.

Sr. presidente, a decantada povoação de Canhotinho é uma cauda da freguezia de S. Bento, encravada entre as freguezias de Garanhuns, Quipapá e Panellas, e que naturalmente deveria pertencer a qualquer d'estas freguezias pela propriedade de sua situação, e não a S. Bento d'onde dista quatorze compridas leguas, algumas das quaes ladeirosas e de máo caminho, como é sempre o caminho das matas, principalmente na estação invernosa, e que já tendo pertencido a freguezia de Garanhuns, por má vontade politica e má divisão ficou fazendo parte da freguezia de S. Bento.

O projecto do anno passado, que hoje se discute, sem a emenda, eu votaria por elle, porque tirava terrenos de Garanhuns, Quipapá e Panellas, muito visinhos a freguezia que se quer fazer, e ficaria Canhotinho no centro, sem muito prejuizo da freguezia de S. Bento, que á passar, como estou convencido, ficará reduzido a menos da decima parte de seu territorio, somente com o districto da villa, hoje comarca, sem rendimento algum, se não a congrua do vigario, que insufficiente para sua subsistencia será obrigado ou abandonar a freguezia ou optar por Canhotinho, onde, sem duvida, irá encontrar sua sepultura, por ser o vigario homem já velho, acostumado no sertão, e não poderá resistir nos brejos insalubres de Canhotinho.

Sr. presidente, a emenda do nobre deputado tem somente por fim salvar Garanhuns, que lhe tomem os terrenos proximos a Canhotinho e da mesma fórma Quipapá e Panellas quebrando-se a corda pelo mais fraco, que é S. Bento, defendido por mim, a mais fraca voz desta casa.

Os habitantes de Lagedo, Calçado e Jupy, com semelhante divisão irão pedir o pasto espiritual em Canhotinho, quando lhes fica S. Bento á porta, com estradas limpas e francas, procurando rodeios longos e impossiveis e não deixarão de amaldiçoarem um semelhante acto desta Assembléa, que lhes privará, com certeza, dos maiores commodos da vida.

A capella de Canhotinho é um casebre, sem fórma exterior de templo, sem paramentos, e o sino é uma sineta dependurada n'um gancho; e me consta que já está especada, com risco de cahir, a cada momento, porque, n'uma hora, como se diz, cahe a casa, e uma igreja, que por um frade da Penha foi principiada, ha annos, em missão, consta de alicerces com pequenas paredes, em cima d'um monte, tão impossivel de subir quanto de descer, é um disparate tal, que deve envergonhar ao seu autor e aos habitantes de Canhotinho que para semelhante obra concorreram.

O Sr. Candido Ladisláo—Tem paramentos e sustentamos um capellão a trinta e tantos annos.

O Sr. Luiz Paulino—Não duvido do paramento, porque o nobre deputado o diz, mas S. Bento é freguezia a menos de vinte annos e Canhotinho é o mais novo que S. Bento, de quem sempre foi capella filial, e o seu capellão vive da porção que lhe fazem os povos de Garanhuns, Quipapá e Panellas; Canhotinho por si, nunca pôde nem póde pagar o seu capellão, e o districto de Jupy, que se quer tirar para Canhotinho, que é o maior e mais habitado da freguezia de S. Bento, nunca procurou padres em Canhotinho, em razão da longitude e embaraços do caminho, que o nobre deputado não ignora.

Não sou inimigo do progresso de Canhotinho, alli tenho amigos e parentes proximos, não desconheço a razão que teem de quererem os seus habitantes se separem de S. Bento, mas proceda-se com justiça, e não se tire tudo de S. Bento, com prejuizo manifesto dos visinhos de Canhotinho, que ficariam bem servidos com o projecto do anno passado, que satisfaz completamente a necessidade de todos, sem a menor reclamação, salvo direitos politicos sempre mal entendidos e prejudiciaes aos interesses religiosos de quem ainda os tiver.

Sr. presidente, tenho certeza que esta minha impugnação ao projecto que se discute e suas emendas, será razão bastante para elle passar da fórma por que está redigido com todas suas virgulas; mas ficar-me-ha o prazer de não ter concorrido com o meu voto para uma lei injusta, impolitica, e sem outro resultado se não o clamor e indignação da maioria dos habitantes da freguezia de S. Bento, unicos juizes, que julgaram com justiça, e em favor dos quaes me cumpria deste tribuna protestar, com a consciencia de quem clama no deserto. Julgo assim ter cumprido um dever, agradecendo a casa a paciencia com que me tem ouvido.

Tenho concluido.

O Sr. Candido Ladisláo faz diversas considerações em sustentação do artigo.

Encerrada a discussão, depois de ligeiras observações feitas pelos Srs. Barão de Nazareth e Maximiano Duarte, é o artigo approvado com a emenda, não tendo sido aceita pela mesa a seguinte por se referir ao art. 1°:

« Fica tambem creada uma freguezia com a denominação de Alagoa dos Gatos, a qual terá por séde o povoado deste nome e compor-se-ha de dous districtos: Alagoa dos Gatos na comarca de Panellas e Barra de Jangada na comarca de Bonito.—*Regueira Costa.* »

Não foi tambem aceito, por já se ter ouvido o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano o seguinte requerimento:

« Requeiro que, sem prejuizo da discussão, seja ouvido o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano sobre a creação da freguezia.—*Barão de Nazareth.* »

Passa, portanto, o projecto a 3ª discussão.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 144 deste anno.

O Sr. Meira de Vasconcellos manda á mesa a seguinte emenda que é lida, apoiada e posta em discussão com o artigo:

« Ao projecto n. 144 deste anno:

« Ao art. 1.° Substitua-se pelo seguinte: Fica creado mais um districto de obras publicas, abrangendo os municipios de Palmares, Agua Preta, Barreiros e Bonito, que serão desligados do actual 2° districto; e bem assim mais um lugar de engenheiro incumbido da fiscalisação das obras de toda a zona do sertão, que se achar além dos limites dos seis districtos.—*J. V. Meira de Vasconcellos.* »

O Sr. Rosa e Silva—(Não devolveu seu discurso.)

Fica a discussão adiada pela hora.

Passa-se á

2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 187 deste anno (orçamento provincial) art. 4°.

São approvados os arts. 2° e 3° com a emenda n. 1.

Entrando em discussão o art. 4°, são lidas e apoiadas 11 emendas que tomam os ns. 93 a 103.

O Sr. Democrito Cavalcante, na qualidade de membro da commissão de fazenda e orçamento provincial, neste momento, sente-se forçado a assumir um papel odioso perante os seus collegas, qual o de se declarar francamente opposto á passagem de quasi todas as emendas em discussão.

O orador sente-se tomado de apprehensões diante dessa alluvião de emendas, que, devendo ser naturalmente seguidas por outras, em 3ª discussão, iriam acarretar um *deficit* avultado, se approvadas fossem.

E', portanto para que este facto não se dê, que elle, cumprindo o seu dever, levanta-se e vai fazer considerações que, com outra vantagem deviam ter sido produzidas pelos seus dignos companheiros de commissão.

Sabe o orador que, cada uma dessas emendas traduz um desejo muito louvavel por parte dos seus signatarios, de attender a melhoramentos reclamados pelas localidades que representam.

Tambem o orador procurou attender quanto pôde aos reclamos dos districtos, onde foi votado e lisongea-se de ter conseguido muito relativamente fallando; podem por mais attendiveis que sejam as pretenções, é certo que ellas subordinam-se á circumstancia dos meios de que dispomos para attendel-as.

Muitos dos melhoramentos cogitados são adiaveis: haverá tempo e opportunidade para todos. Por ora é preferivel não exceder um real da receita orçada, embora a esperança, que tambem o orador affaga, de que se dará um excesso sobre o calculo.

A commissão guiada pela melhor intenção, distribuio por tal modo a despeza, que conseguio um saldo de 146:000$000, sem faltar a dotação de nenhuma verba, não como se praticou o anno passado, com deficiencia, mas integralmente.

Dentro dessa margem, não duvida aceitar emendas; fóra della, porém, não podia fazel-o, sem faltar a expectativa daquelles que o elegeram.

Sua base de trabalhos não foi outra senão o trabalho organisado pelo Thesouro: balancetes, relatorios, informações, quadros e mappas mandados fazer pela administração. Tem portanto, em seu favor a presumpção de que acertou; e não póde ser suspeitado, desde que esses documentos tambem correm pelas mãos dos nobres deputados.

Exprimindo-se assim, o orador quer que a sua intenção seja conhecida por todos. Não tem o proposito de molestar a ninguem: é incapaz de preferir uma emenda a outra em razão do proponente.

Tem dado immensas provas de sua imparcialidade aqui dentro.

Isto posto, embora o incommodo que deve causar uma apreciação a respeito de todas as emendas, passará pela vista as que podér, manifestando sobre cada uma seu modo de pensar. Antecipa-se em pedir desculpas, se assim procedendo, ferir a susceptibilidade de quem quer que seja. O orador começou reconhecendo quão odioso era o seu encargo. Sujeita-se, porém, de bôa vontade a esse sacrificio, na esperança de colher um resultado, que a ninguem mais interessa do que á provincia.

Analysa as emendas, e com effeito, externa-se a respeito de cada uma com toda franqueza, aceitando muito poucas.

Declara, respondendo a diversos apartes, como já o tem feito de outras vezes, que prefere os melhoramentos materiaes; porque está convencido de que sem elles tarde e mui difficilmente se realisará o ideal de um derramamento completo da instrucção por todas as camadas da sociedade.

A facilidade de communicações, encurtando as distancias, e facilitando assim a approximação do interior ao centro mais civilisado, é condição indispensavel para o desenvolvimento da instrucção.

Ha de repetir sempre, embora possa ficar mal visto, que, nas condições deste paiz, prefere uma estrada a uma duzia de escolas das que possuimos.

Em materia de instrucção temos feito muito em relação ás nossas forças, o mais é maldizer por systema ou por luxo. Quanto a melhoramentos materiaes tambem e nós mas tardios solicitos; mas é pouco todo esforço.

Tivemos as primeiras estradas de ferro, para conhecer quão indispensaveis são outras, as ... mesmo caras e imperfeitas, como são essas.

Não temos caminhos visinaes, e as nossas estradas de rodagem algumas tão boas, ahi estão a pedir concertos dependiosos, sob pena de se arruinarem de todo.

Pontes, o orador lamenta que não possa decretar ás dezenas. Assim mesmo folga de não ter negado uma só vez o seu voto para ellas, tendo promovido a creação de algumas.

Está satisfeito com o seu modo de pensar. E' espirito pratico; não acredita nessas reformas, que fazem a felicidade dos povos de um dia para o outro. Não vive embalado em sonhos de felicidades; mas acredita nos resultados do trabalho perseverante, da resignação com que os povos procuram o seu bem estar. Espera que a lição da experiencia, que ainda não póde ser completa, cada vez mais accentue a sua convicção.

(*) Entregue no escriptorio do *Diario* ás 10 horas da manhã de 13 do corrente.

A REDACÇÃO.

ILEGIVEL

Não faz alarde de patriotismo. Tem os que os *verdadeiros* patriotas não o admittam no seu gremio; tambem não provoca o juizo de ninguem a seu respeito; embora o de muitos lhe devesse servir de norma.

Tenho concluido.

O Sr. Oliveira Escorel -(Não devolveu o seu discurso).

O Sr Barão de Nazareth — Sr. presidente, quero justificar duas emendas que offereci ao art 4.º

A 1ª refere-se ao curso nocturno de instrucção primaria da cidade do Rio Formoso, creado pela lei do anno passado, n. 1.592, creação essa, Sr presidente, que teve lugar depois de votado o orçamento, essa pelo qual não póde haver quota para que essa cadeira podesse funccionar.

UM SR. DEPUTADO — De quanto é a quota?

O SR BARÃO DE NAZARETH — A quota é de 600$000.

Ninguem póde ignorar, Sr. presidente, que a população do Rio Formoso tem todo o interesse em obter instrucção, e se semelhante concessão tem sido feita a diversas cidades do centro, não é muito que eu peça que se vote agora quota te que haja a escola nocturna nessa cidade. Para isso submetti á consideração da casa esta emenda.

A 2ª emenda, Sr. presidente, prende-se ao Instituto Litterario de Gamelleira. Eu peço 500$000 para auxiliar este instituto, a exemplo do que se tem concedido a outras cidades.

Sr. presidente, ha um gabinete de leitura ou instituto litterario na villa de Gamelleira, muito decentemente organisado, mas sua direcção tem difficuldades na acquisição de certos livros de que carece.

UM SR. DEPUTADO dá um aparte.

O SR. BARÃO DE NAZARETH — Não sei que infelicidade é a minha que a tudo quanto peço o meu illustre collega sempre se oppõe e quer fazer extensiva a toda parte.

Eu não me opponho a que todas as villas possam ter taes instituições porque isto já é uma grande vantagem e uma animação para a população, mas o meu pedido firma-se na circumstancia de que já existe em Gamelleira esse instituto organisado, faltando-lhe apenas recurso para a acquisição de certas obras indispensaveis.

Outros lugares devem possuir semelhantes estabelecimentos, mas devem tambem começar pela iniciativa particular: estabeleçam o instituto e depois peçam o auxilio de que carecer. Quanto áquelle está já creado e organisado, lutando apenas com deficiencia de recursos.

Foi esta a razão porque mandei á mesa a emenda; mas a quantia que peço é insignificante em relação aos grandes serviços que poderá prestar aquella instituição.

Justificadas assim as emendas que enviei ao art. 4º, espero que sejam ellas approvadas e assim satisfeitas as vistas dos habitantes de Gamelleira nesta parte para o que têm elles muito bons direitos.

Tenho concluido.

O Sr. Meira de Vasconcellos — Sr. presidente, mandei á mesa duas emendas ao art 4º do orçamento provincial e pretendo sustentar a procedencia de ambas as emendas.

A 1ª sob n. 8 manda dar, em vez de duzentos, quinhentos mil réis ao Instituto Litterario Olindense, como subvenção ou auxilio á bibliotheca da cidade de Olinda.

Ao meu ver, Sr. presidente, nada mais justo do que dar-se ao Instituto Litterario Olindense essa subvenção.

Muitos dos meus collegas e V. Exc. Sr. presidente, sabem que esse Instituto creou essa bibliotheca, que tem, por assim dizer, feito caminho á custa dos seus proprios esforços, ao ponto de chegar á condição muito prospera de contar grande numero de volumes, prestando á cidade de Olinda um serviço relevante, porquanto alli vão os habitantes da mesma cidade consultar obras e adquirir conhecimentos.

Si no orçamento, Sr. presidente, se concede á bibliotheca de Goyanna uma subvenção de um conto de réis, que muito é que se dê quinhentos mil réis a essa bibliotheca, que mais que aquella carece desse auxilio? Se compararmos as duas comarcas veremos que a de Goyanna é muito rica, ao passo que a de Olinda é muito pobre, destituida inteiramente de recursos, notavel mesmo pela indigencia de seus habitantes.

Ora, se se dá um conto de réis para manutenção de uma bibliotheca, creada em uma cidade rica, não devemos regatear a subvenção de quinhentos mil réis á bibliotheca de uma outra cidade, em condições menos prosperas.

O SR. OLIVEIRA ESCOREL — Mas Olinda fica muito proximo da capital, onde existem bem providas bibliothecas.

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS — A circumstancia de ficar Olinda mais proxima da capital não tem a procedencia que lhe quer emprestar o meu nobre collega. A necessidade da instrucção não se pode afferir pela circumstancia da proximidade de uma cidade da capital. Desde que para o derramamento desta instrucção é conveniente a manutenção de uma bibliotheca em uma cidade, pouco importa que fique ella a uma legua ou a tres de distancia de outra. Os habitantes de Olinda, que necessitam destes recursos, não hão de vir todos os dias ao Recife frequentar as bibliothecas.

O SR. OLIVEIRA ESCOREL dá um aparte.

O SR MEIRA DE VASCONCELLOS — V. Exc. attenda; eu não estou preterindo a bibliotheca de Goyanna; estou apenas dizendo que se á Goyanna se concede um conto de réis, não é muito que á Olinda se concedam quinhentos mil réis. Se quizermos ao contrario guardar a devida proporção, Olinda deverá merecer mais.

O SR. OLIVEIRA ESCOREL — Não apoiado.

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS — Porque de um lado temos Goyanna, uma cidade grandemente commercial, muito rica de recursos e de esforços individuaes, ao passo que de outro temos uma cidade muito pobre, cujos habitantes necessitam da instrucção e não dispõem d'esses esforços da iniciativa privada.

Eu não digo, Sr. presidente, que se negue a Goyanna a subvenção que pedio o meu nobre collega...

O SR. OLIVEIRA ESCOREL — Mas diz que ha mais razão para se dar mais a Olinda.

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS —... e sim que em favor de Olinda militam mais razões. Os que teem ido á Olinda, e conhecem a sua bibliotheca devem confessar que é uma bibliotheca que se faz digna do favor que pede a minha emenda, e que é frequentada por grande numero de pessoas da cidade.

Ninguem contestará a conveniencia, nem a necessidade da manutenção das bibliothecas populares. Isto é uma verdade, por assim dizer, de ordem pratica, e eu supponho não poderá admittir contestação da parte d'aquelles que estão á par e ao corrente dos acontecimentos e d'esse desenvolvimento prodigioso que tem tido os paizes civilisados em materia de instrucção publica.

A outra emenda, Sr. presidente, que apresentei ao art. 4º e que se acha com o n. 56 e a meus olhos, digna da approvação d'esta Assembléa.

A emenda n. 56 pede a consignação de 20 contos de réis para a execução do ensino obrigatorio n'esta provincia, ensino já decretado em lei. Esta emenda Sr. presidente, é, por assim dizer o cumprimento de um compromisso que eu contrahi commigo mesmo por occasião de se discutir aqui um projecto que concedia uma subvenção de 20:000$ á uma companhia lyrica. Eu disse n'essa occasião que, se me fosse permittido pelo regimento mandar á um projecto em discussão uma emenda contendo materia diversa da do mesmo projecto, eu não duvidaria de mandar á esse projecto de subvenção á uma companhia lyrica, uma emenda, dizendo que em vez de serem applicados a esse fim os 20:000$ pedidos, fossem destinados ao ensino obrigatorio n'esta provincia. Desempenhei me d'este compromisso mandando á mesa a emenda n. 56.

Eu, Sr. presidente, ouvi com pesar e, ao mesmo tempo, com certa admiração que o nobre 1º secretario pozesse em duvida a proficuidade do ensino obrigatorio, a conveniencia d'elle e até mesmo a praticabilidade d'esse ensino. Eu ouvi S Exc. dizer que o ensino obrigatorio era uma cousa ainda não resolvida era uma idéa que ainda andava pelo mundo das utopias, e que por conseguinte, não merecia consignação de quota no orçamento provincial. Possui-me de pesar, Sr. presidente, ao ouvir essa manifestação do nobre deputado, porque desejava muito que S. Exc., amigo como é do progresso de nossa provincia, viesse pôr se ao meu lado para sustentar a emenda que consigna 20.000$ para o ensino obrigatorio n'esta provincia. Mas como disse, ouvi com certa admiração que S. Exc. puzesse em duvida a praticabilidade e a conveniencia do ensino obrigatorio, porque para mim, como o será para V. Exc., Sr. presidente, é uma realidade, é uma questão vencida, a do ensino obrigatorio, da sua conveniencia e da sua praticabilidade. Não ha mais quem ponha em duvida, não só a legitimidade como a conveniencia, como principalmente a praticabilidade do ensino obrigatorio. Basta pegar em qualquer d'esses tractados, em qualquer d'esses escriptos sobre ensino, basta consultar o que se tem escripto a respeito nos differentes paizes que marcham na vanguarda da civilisação, para se ficar com a convicção inabalavel de que o ensino obrigatorio é uma das grandes verdades que o seculo XIX apurou e lançou aos quatro ventos da opinião, e de que elle ha de passar ao seculo vindouro, não como uma grande utopia, mas como uma realidade digna dos maiores applausos, digna mesmo das maiores bençãos. Dir-se-ha que o ensino obrigatorio é um attentado contra a liberdade individual. Eu não admitto que o nobre collega, deputado pelo 6º districto, que agora occupa a cadeira da presidencia, seja écho de semelhante objecção sobre o ensino obrigatorio. Não ha hoje quem se levante para se pronunciar contra o ensino obrigatorio, porque lhe seja um attentado contra a liberdade individual; não! Está conhecido e aceito por todos que o pai não tem o direito de privar seu filho da instrucção, da mesma maneira que não tem o direito de privar-o da alimentação que serve para a conservação e desenvolvimento de suas forças corporeas; e até ha quem diga que é crime menos grave o d'aquelle pai que priva seu filho da alimentação physica, do que o d'aquelle que priva seu filho da instrucção, que é a alimentação moral, que serve para o desenvolvimento de suas faculdades moraes e intellectuaes, as quaes são, por assim dizer, as mais importantes na vida do homem.

O SR. OLIVEIRA ESCOREL dá um aparte.

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS — Eu não quero fazer aqui uma prelecção: mas poderia citar escriptores de direito natural, como Puffendorff e Grotius, que dizem que, por isso que os pais teem obrigação de ministrar instrucção a seus filhos, não cumprindo essa obrigação, constitue mais que uma falta, constitue um crime.

Eu li ha tempos a seguinte passagem: um escriptor muito notavel, em uma viagem que fez, encontrou-se com uma mulher que se dirigia para uma aldeia na Suissa, travou com ella conversação, perguntou lhe quantos filhos tinha, e se os mandava á escola; ella ficou estupefacta e respondeu depois muito admirada: — Oh! eu mando os meus filhos á escola como mandam todos aqui no paiz; e em seguida interpellou o: — não acontece o mesmo em vosso paiz? O escriptor respondeu: — No meu paiz não se dá a mesma cousa. E ella então voltou se muito admirada para elle e retrucou lhe: — E' difficil acreditar que haja no mundo um paiz, onde os pais tenham o direito de commetter o grande crime de privar seus filhos da instrucção.

Quando, Sr. presidente, uma simples camponeza se admira que haja no mundo um paiz onde os pais privem seus filhos da instrucção, eu não admitto que n'uma provincia como esta, que tem fóros de civilisada, collegas meus ponham se em condições de inferioridade relativamente á tal camponeza, e venham aqui dizer: — E' uma utopia o ensino obrigatorio; é uma questão que não está resolvida. Eu não posso admittir isto; ao contrario, acho que todos devem levantar se para que, visto effectivamente ainda não termos em Pernambuco o ensino obrigatorio, elle seja quanto antes uma realidade na nossa provincia.

Sr. presidente, o ensino obrigatorio para mim é uma medida de toda a praticabilidade; para demonstral-o, não preciso recorrer á argumentos, basta me recorrer aos factos, que não admittem contestação. De certo basta lançar as vistas para differentes paizes, onde o ensino obrigatorio é posto em execução, dando lugar aos mais proficuos resultados; basta lançar as vistas para as differentes nações européas, para os Estados Unidos da America, e apreciar a execução que tem tido n'esses paizes o ensino obrigatorio, os beneficos resultados que tem elle produzido, para não mais se dizer que o ensino obrigatorio é uma medida, cujos resultados não estão ainda bem verificados ou devem ser postos em duvida.

Eu entendo, ao contrario, Sr. presidente, que o ensino obrigatorio é, por assim dizer, a medida capital, a medida da qual depende a proficuidade de toda a nossa legislação relativa ao ensino. Eu entendo que, a não termos ensino obrigatorio na pratica, havemos de gastar, como temos gasto, uma boa parte de nossa receita, sem jamais chegarmos ao resultado de colher as vantagens que deveramos esperar, em vista do grande contingente com que concorremos para o desenvolvimento da instrucção publica da provincia.

Sr. presidente, se V. Exc. lançar as vistas para o nosso orçamento, como sem duvida tem lançado, ha de ver que uma grande parte da nossa receita é destinada a instrucção publica; mas se V. Exc., por outro lado, lançar as vistas para os relatorios da instrucção publica, ha de ficar cheio de pezar observando que o immenso sacrificio pecuniario que faz a provincia, não é compensado pelos resultados praticos obtidos. V. Exc. ha de ver que, com um grande numero de escolas, com um crescido numero de professores, diminuto, no entretanto, é o numero de crianças que frequentam as escolas, e mais insignificante ainda é o aproveitamento que esses alumnos auferem do ensino. E qual a razão? E' justamente porque nos falta a medida coercitiva do ensino obrigatorio, unico meio que póde trazer como effeito que as escolas sejam frequentadas por grande numero de alumnos.

UM SR. DEPUTADO — Mas que pena estabelece o collega?

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS — Ha penas estabelecidas no regulamento.

UM SR. DEPUTADO — Não tractemos d'isto que é letra morta.

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS — Mas eu pretendo tornar letra viva. Eu propunha me a apresentar um projecto n'este sentido, mas vendo que elle não poderia ter mais discussão este anno, reservei-me para outra occasião, limitando me a apresentar esta emenda. Mas devo dizer ao collega que não se arrecie com o emprego de penas ou medidas que tornem em realidade o ensino obrigatorio, visto como em todos os paizes em que tem sido adoptado esse ensino, tem se tomado um cortejo de providencias coercitivas, que pódem servir de exemplo, e que effectivamente pódem tornal-o em realidade.

O SR. DEMOCRITO CAVALCANTE — Onde é uma realidade?

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS — Em alguns paizes da Europa e nos Estados Unidos.

O SR. DEMOCRITO CAVALCANTE — Attenda V. Exc. á differença que ha entre esse paiz e o nosso, e não sómente a proficuidade que lhe parece trazer o ensino obrigatorio; eu tive em mente as condições em que se acha o nosso paiz antes de tudo.

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS — V. Exc. attenda que eu tenho em vista o que dispõe o regulamento vigente da instrucção publica; eu não quero por ora o ensino obrigatorio para toda a provincia; reconheço que seria esse um desejo difficil de ser preenchido; mas quero que se vá ensaiando esta grande medida, que se vá, ao menos por partes, colhendo d'ella os resultados que se devem esperar: quero que se o experimente nas cidades. O regulamento manda que seja nas cidades, villas e aldeias; eu tenho um projecto em vista, em que ainda estou trabalhando.

Nelle, modifico ate a disposição do regulamento limitando-a simplesmente ás cidades. Claro é que nas cidades não se dão os mesmos obstaculos que poderiam concorrer para malograr a realisação do ensino obrigatorio em toda a provincia, pois que a unica difficuldade real que ha para perfeita exequibilidade do ensino obrigatorio é a difusão da população, o que só se dá nos campos; são as grandes distancias das escolas que nós temos, e ao que não podemos obviar pela creação de muitas outras em numero sufficiente, pois para isso toda a renda da provincia, seria insufficiente.

O SR. MOREIRA ALVES — Nós conhecemos outras difficuldades além destas.

O SR MEIRA DE VASCONCELLOS — Sr. presidente, eu ouço todos os dias fallar se em reformas e mais reformas; eu ouço todos os dias fallar-se em reforma eleitoral, no proveito que ella possa dar; ouço fallar em auxilios á lavoura; ouço fallar em reformas do ensino superior; mas devo declarar que, entre todas essas reformas, entre todo esse serviço que se pretende melhorar, o que mais deveria preoccupar a attenção dos poderes publicos é o que se refere a instrucção publica primaria.

Este paiz precisa antes de tudo da instrucção; sem instrucção nós não podemos colher nunca os resultados que aliás deviam ser esperados desses grandes tentames que temos em vista. Sem ella, de que nos serve a melhor lei eleitoral? Sem ella, como poderá desenvolver se a nossa agricultura? Sem ella, como poderá esse paiz engrandecer-se e tornar-se verdadeiramente livre? Não poderá, porque a instrucção é a base de todas estas reformas.

Nós vemos o estado de atrazo em que se acha o nosso paiz sob mais de um ponto de vista. Se olhamos para a imperfeição dos processos, para as difficuldades com que luta a justiça, difficuldades a que alludio hontem o nobre deputado pelo 10.º districto, nós vemos que as cousas correm do peior modo, e a verdadeira causa disto é a falta de instrucção.

Nós vemos que o cidadão brasileiro não tem a dóse necessaria de conhecimento para compenetrar-se do seu dever e por isto elle se recusa a todo o serviço do verdadeiro cidadão livre, elle não quer ser testemunha, não quer ser jurado, e um cidadão verdadeiramente compenetrado do seu papel, dos seus deveres para com a collectividade social, jamais se recusa a esse elevado officio.

Eu fui promotor publico e reconheci pela minha pouca experiencia propria a immensa difficuldade de se conseguir uma boa formação de culpa, porque era a cousa mais difficil do mundo conseguir ouvir todas as testemunhas de um processo; era necessario lançar mão de todos os meios, de procurar até o subdelegado, de fazel-o intervir illegalmente no negocio para chegar se ao resultado de ter se uma testemunha em presença do jury para ser ouvida.

Por conseguintemente é de instrucção que precisamos antes de tudo.

Quando tivermos instrucção, quando os nossos concidadãos se acharem devidamente imbuidos dos conhecimentos necessarios ao cumprimento do dever e ao exercicio do direito, então, como que naturalmente, todas as outras reformas serão realisadas.

O SR DEMOCRITO CAVALCANTE — E quando tivermos tambem muitas estradas de ferro, quando tivermos as distancias encurtadas.

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS — Mas para isto mesmo precisamos de instrucção: instrucção — tal é o *desideratum* de todas as nações modernas.

Não é uma inutilidade, nem é declamação o fallar se em instrucção, principalmente n'um paiz onde se attende menos justamente áquillo a que mais se deveria attender. Mas eu não deixarei, a despeito de qualquer pecha que se me atire, a despeito de qualquer intenção que se procure emprestar ao meu procedimento, de clamar pela necessidade da instrucção, pela necessidade de diffundir as luzes, porque estou convencido de que pugno por uma necessidade primordial do nosso paiz; porque estou convencido de que trabalho por um grande *desideratum*, que é, por assim dizer, a base de todos os mais que podem ter em vista aquelles que desejam o engrandecimento do paiz.

O SR JACOBINA — Todos nós desejamos.

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS — Ora, Sr. presidente, se é assim, se todos desejam isto, se todos convém na necessidade da instrucção, se todos desejamos que os nossos esforços sejam correspondidos por effeitos de ordem pratica, é preciso reconhecer que devemos lançar mão de meio de conseguir esse *desideratum*, e o unico meio é o ensino obrigatorio, não vejo outro.

O SR PRESIDENTE — Está dada a hora.

O SR MEIRA DE VASCONCELLOS — Vejo que não ha numero para requerer a prorogação, e por isso reservo me para continuar na sessão seguinte

Fica a discussão adiada pela hora.

O Sr. Presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1.ª parte, continuação da antecedente e mais 1.ª discussão dos projectos ns. 221 242 e 250 deste anno; 2.ª do de ns 120 de 1881 e 123 e 157 deste anno; 2.ª parte: continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Jury do Recife. — Só havendo comparecido 31 juizes de facto, ainda hontem não foi installada a sessão deste tribunal, sendo sorteados os seguintes jurados:

Freguezia do Recife

Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Freguezia de Santo Antonio

Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Manoel Dias de Arruda Falcão.

Freguezia de S. José

Joaquim Teixeira Bastos.
Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.
Felix Paes da Silva Pereira.
João Antonio da Silva Pereira.

Freguezia da Boa Vista

Dr. João Feliciano de Mello Albuquerque.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
João Vicente da Silva Costa Junior.
Antonio Adolpho Borges Leal.
Augusto Pinto de Lemos.
Antonio Gomes de Oliveira e Silva.
Domingos Alves Matheus.

Freguezia de Afogados

Francisco Manoel da Fonseca Rosa.
Leopoldo Carneiro Rodrigues Campello.

Freguezia do Poço

Christiano da Gama Lobo.

— Foram multados em 20$000 os seguintes jurados que não compareceram:

Adolpho Fernandes da Silva Manta.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
Antonio Mendes da Cunha Azevedo.
Caetano da Costa Moreira.
Dr Francisco Augusto da Costa.
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Manoel de Sá Leitão.

— Foram multados em 10$000 os seguintes senhores

Adolpho Ramiro Santiago de Oliveira.
Luiz Antonio de Siqueira.
Aristeliano de Torres Gallindo.

Camara Municipal do Recife. — Esta corporação em sessão de hontem nomeou ao Sr. agrimensor Thomaz de Figueiredo, para o cargo de seu engenheiro.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco — Eis a renda do trafego no trecho entre Palmares e Catende no mez de janeiro findo:

Passagens	1:544$000	
Bagagens	206$020	
Animaes	150$700	
Mercadorias	1:399$192	
Telegrapho	402$350	
Rendas diversas	58$[illegible]	
Multas	45$000	3:805$990
Imposto de transito		159$600
		3:965$590
Renda do trafego no mez de dezembro de 1882		1:807$580
Idem idem no mez de janeiro de 1883		3:805$990
Differença para mais		1:998$410

Exames de sciencias. — Eis a lista dos estudantes de rhetorica que hoje têm de ser chamados a exame escripto:

Bento de Freitas Guimarães Junior.
Bemvindo Teixeira Luiz B. Loreto
Celso Duperron.
Camillo Lins de Moraes.
Carlos Augusto de Seixas.
Delfino Augusto Ferreira de Paula.
Dionizio Gonçalves Maia.
Dacio Paes Barreto.
Domingos Francisco de Miranda.
Dacio Buarque de Lyra Sampaio.
Esperidião Buarque de Lima.
Esmeraldino Olympio de T. Bandeira.
Elisio Pereira de Araujo.
Ernesto Salathiel de Figueiredo.
Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante.

— Em geographia serão chamados tambem hoje:

1ª chamada

Misael de Souza.
Nestor Corbiniano José de Mello.
Pedro Pires Pontual.
Pedro Fernandes da Silva Manta.
Pedro Aureliano Monteiro dos Santos.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
Theotonio Carlos de Almeida.
Valdevino da Rocha Wanderley.
Victorino do Rego Toscano Barreto Neto.

2ª chamada

Paulino de Athayde Uchôa.
Samuel Ramos de Farias.
Fausto de Barros Bezerra.
Luiz Ramos Carneiro da Rocha.
Thomaz de Lemos Duarte.
Adolpho Fernandes Sá Antunes.
Eduardo Eugeniano Dantas Barroca.
Antonio Chrysogno de Mello.
Antonio Manoel de Barros Accioly.
Amaro Gomes da Cunha Rabello Junior.
Alfredo Felippe da Costa.

— Resultado de hontem:

Distincção	6
Plenamente	13
Approvados	4
Reprovados	5
Faltou a prova oral	1
Nulla	1
	30

Fallecimento — Falleceu hontem á tarde, na idade de 75 annos e mezes, pois que nascêra em 10 de agosto de 1807, o conselheiro Lourenço José da Silva Santiago, ministro aposentado do Supremo Tribunal de Justiça.

Formado na antiga Academia de Olinda em 1833, e entrando para a magistratura no anno subsequente, o conselheiro Santiago desde então foi exclusivamente magistrado, e, pela sua honradez e recta intenção, soube honrar a toga que vestia e que deixou impolluta.

Além dos cargos de juiz de direito, desembargador da Relação do Recife e ministro do Supremo Tribunal, lugar que exerceu por poucos dias, aposentando-se logo, exerceu o conselheiro Santiago o cargo de chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte e de Sergipe, e n'estas commissões como n'aquelles outros postos, sempre se conservou na altura de homem probo e integro.

Era além disso um caracter sisudo, um pai de familia exemplar e um homem lhano e simples, affavel e prestimoso.

Nossos pezames á sua familia.

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 13 de fevereiro. — Rio de Janeiro, Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe Maceió Pilar, S. Miguel, Coruripe, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú Estancia e Bahia, tempo bom. Goyanna, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, nublado. Itambé, chuvoso.

Instituto Archeologico — Amanhã, ao meio dia, reune-se este Instituto em assembléa geral, para ter lugar a eleição dos funccionarios para o anno social.

Associação dos Funccionarios Publicos — Tambem amanhã, ás 5 horas da tarde, devem reunir-se em assembléa geral os membros desta associação, para tractarem da reforma dos respectivos estatutos.

Theatro Santa Isabel — E' amanhã que estréa n'este Theatro a companhia dramatica organisada pelo Sr Guilherme da Silveira, recentemente chegado do sul.

O drama escolhido para a estréa é o do Sr. Pinheiro Chagas — *Magdalena* —, em que tomam parte o referido Sr. Guilherme da Silveira, a Sra D Ismenia dos Santos e o Sr. Ferreira de Souza, tres notaveis artistas, que estamos certos, muito agradarão aqui.

Companhia Pernambucana — E' amanhã ao meio dia que, na séde d'esta Companhia, se deverão reunir em assembléa geral os respectivos accionistas para os fins indicados nos arts. 13, 19 e 24 dos seus estatutos.

Trilhos Urbanos de Olinda — Por deficiencia de passageiros, á partir de amanhã ficam supprimidos os trens que largavam dos extremos da linha ferrea de Olinda ás 10 1/2 horas da noite nos sabbados e vesperas de dias sanctificados, e ás 10 1/2 horas da manhã dos domingos e dias santos.

Estrada de Ferro de S. Francisco — Melhor interpretando o art. 5º do regulamento respectivo, annuncia o Sr. superintendente da via ferrea do S. Francisco que, a partir de amanhã, os prasos de duração dos bilhetes de ida e volta, autorisados pelo dito art. 5º, serão contados da hora da chegada do trem á estação destinataria na ida, não se computando, pois, nesses prasos o tempo gasto nas viagens.

E' com a Camara. — Escrevem nos:

« Peça a Camara Municipal que lance suas vistas para a estrada do Bongy, que se acha quasi obstruida por cercas nativas, que tem plantado e continúa plantar em frente a seu terreno um individuo cognominado *Branco* sem haver para isso tirado a respectiva licença, tendo portanto, incorrido nas penas do art 49 § 37 das posturas municipaes. »

Tres Ladeiras. — Em 12 do corrente escreveram nos desta localidade o seguinte:

« São pouco lisongeiras as noticias que damos d'esse povoado:

« No dia 5 do corrente queimaram se aqui as palhinhas do presepio de que já dei noticia, e lá se foram as pastoras, deixando os prodigos pela rua das amarguras.

« Na quarta-feira de cinzas começou se a rezar aqui na capella, o terço que se costuma fazer todo anno, por este tempo de quaresma.

« Tem vindo muito povo dos arredores; e lamentamos estar a capella tão atrazada, por que então o povo faria das frequesas forças para realçar mais este acto religioso.

« A feira d'aqui ainda continúa a ser aos domingos.

« Não é tão boa cousa para quem deseja o bem de um lugar.

« O dia do Senhor, o domingo, sempre destinado para o descanço, é entre nós o dia em que mais se trabalha, e em que mais atarefada a gente anda com o labor da feira.

« Alguns povoados em que a feira é aos domingos, já vão procurando tranferil-a para um outro dia que a conveniencia do lugar determina; e o nosso venerando vigario, em o anno passado, com suas sabias e elegantes phrases, fallou ao povo por occasião da missa conventual, para ser a feira transferida para outro dia, e as suas eloquentes phrases teriam produzido o desejado effeito, se o venerando pastor se tem demorado mais dias para fallar segunda vez ao povo que passou a vir em dias alternados, como succedeu, e a feira ficou no mesmo que era.

« A illustrissima Camara Municipal, em suas sessões, reparando este mal, promoverá assim o bem e a felicidade de todos os habitantes

« A safra foi pequena e está quasi finda.

« A crise litteraria está no seu auge.

« Já se vai tornando sensivel a precisão de uma professora publica para esta povoação. Existe uma cadeira creada, e por isso está sanada a maior difficuldade.

« Um consideravel numero de meninos pobres vagueam aqui nas ruas, sem poder cursar a escola publica, e isso por causa do pouco recurso que agente teem para viver.

« Meninos ha que espontanea e livremente desejam aprender, e vivem analphabetos porque muitos pais não podem dar os meios de subsistencia com que elles vão á escola; entretanto sobram lhes desejos de vel-os aprendendo muito ou pouco.

« Não menos penosa que a do menino, é a posição de um professor publico em taes localidades, que obrigado por um regulamento ter uma frequencia de um certo numero de alumnos, e quando assim não acontece porque o professor não pode ou não quer fornecer a seus alumnos certa provisão para que a sua frequencia seja uma realidade, é supprimida a cadeira, e o professor se não é vitalicio que se arranje. »

Feitos da Fazenda. — O juiz substituto dos Feitos da Fazenda e 5º districto criminal, mudou sua residencia para a rua Marcilio Dias, antiga Direita n. 65, onde despacha.

Empreza Horas Romanticas. — Esta empreza estabelecida em Lisboa e cujos representantes aqui são os Srs Elias & C., estabelecidos á rua do Barão da Victoria n. 53, acaba de remetter o complemento do *Diccionario do Povo*.

Tambem acaba de remetter os tres primeiros fasciculos do interessante romance historico de Alvaro Carrillo, intitulado: *Os Cavalleiros do Amor*.

Esta ultima obra é illustrada por lindas estampas em chromo, dignas de ser apreciadas.

Missas funebres — Na matriz da Boa-Vista rezaram-se hontem pela manhã diversas missas pelo repouso eterno da alma de D. Francisca S. de Souza Leão, esposa do nosso amigo Sr. coronel Jeronymo de Souza Leão, sendo aquelle dia o do primeiro anniversario do passamento d'aquella senhora.

A este acto compareceu grande numero de parentes e amigos da finada, tocando durante as missas a musica do 14º batalhão de linha, diversas marchas funebres.

No corpo da igreja elevava se um elegante catafalco, junto ao qual proferio o Sr. Dr. Antonio Sergio Lopes Lima um discurso, que a todos commoveu, e que inserimos em outra secção desta folha.

Badejo — Grande peixe muito commum nos mares da Noruega, da Escocia, da Irlanda, e dos bancos da Terra Nova, e que dá alimento e riqueza á grande parte da Europa. O *stocafisso* não é senão o badejo preparado de modo diverso do *bacalhau*, mas um e outro não são senão badejo salgado e secco ao sol.

Este peixe muito digerivel quando é fresco, torna se pesado ao estomago quando se nos apresenta sob a forma de bacalhau e de stocfisso, e não convem senão ás pessoas de estomago robusto. Só o cheiro deste comida bastaria para tornal-a pouco sympathica.

Os scandinavos se queixam de que a Hespanha, a Italia e a França vão cada anno diminuindo o seu consumo de bacalhau, e seria uma verdadeira desgraça, se esta diminuição assignalasse um enfraquecimento do sentimento religioso; mas a hygiene é obrigada a alegrar se dizendo: *tanto melhor*.

Figado — E' optimo alimento, mas não deve ser muito cozido, porque uma excessiva cocção o torna mais duro e menos digerivel. O figado de vitello é o melhor e é excellente sendo assado ao espeto com toucinho e especies. Para que o figado fique firme sobre o espeto, convem rescaldar fortemente o ferro antes de trespassar a victima.

O figado gordo é uma doença artificial, produzida nos patos com a immobilidade e uma alimentação forçada. Este piedosissimo fructo da humana bondade e que não tem jamais feito murmurar os inimigos das vivisecções nos laboratorios de phrenologia, serve para preparar os pasteis de Strasburgo. E, contudo, o Conde de Courchamps, o autor das *Memorias de Madame de Créqui*, desde o principio deste seculo tinha apresentado á camara dos pares um requerimento em nome dos patos de Strasburgo; documento curiosissimo que se pode ler no *Grand Dictionnaire de cuisine* de Alexandre Dumas.

O homem não deve comer só — O homem é um animal: admittem n'o os metaphisicos e o confessam os theologos; mas o homem é tambem um anjo que começa, e, se não o tivessem dito desde seculos e em todas as linguas os poetas, o diria a nossa consciencia em altissima voz todos os dias

A comida, a bebida e a cama não satisfazem a nenhum coração de homem; o passado não nos agrada, o presente não nos contenta, e, sempre com o olho pregado no porvir, esperamos todos e sempre o melhor e o optimo, que não são os de hontem e de hoje. E esta é a verdadeira religião humana.

Eis aqui porque o homem, tambem comendo não pode contentar-se de saciar a fome, o que deveria bastar ao animal; mas como anjo que começa, deve convidar á sua mesa do jantar aquelles dous anjos da terra que são a poesia e o affecto. A poesia, o pensamento que canta, o affecto, que é a sympathia dos corações que sentem simultaneamente.

Um perfeito homem de bem não deverá jamais comer só, mas ter sempre por convidados a poesia e o affecto. Então sómente nascerá da satisfação de uma das mais simples necessidades do nosso organismo, a alegria perfeita. E a poesia e o amor são convidados, que aceitam assentar-se á mesa de jantar do operario e do camponez, como á mesa dourada do millionario e do rei. Elles vão sempre a pé á nossa casa, sorriem sempre entrando, e se despedindo nos saudam como os hospedes escandinavos, que tambem hoje apertando a mão ao patrão de casa dizem *muito obrigado pela vossa comida*. O affecto e a poesia entrelaçam grinaldas de flores ao redor do prato de madeira d'onde deita fumo uma dourada polenda e deixam sempre na casa em que entraram um perfume de felicidade que dura eternamente.

Tendes talvez um sorriso de desprezo e compaixão vendo quem ao assentar se á mesa faz o signal da Santa Cruz. E comtudo aquella mystica denominação ao mundo ideal é a expressão de um sentimento elevado, que devemos respeitar; e com a mão e com o coração, assentando-nos á mesa, deveremos todos invocar ao nosso flanco o anjo da poesia e o archanjo do affecto.

Agouro a todos vós, que lestes este artigo, que á vossa mesa vos assenteis sempre: com muito appetite, com uma doce poesia, com um suave affecto, e comereis bem sem cozinheiro, comereis alegre sem necessidade de musica e campareis de velho.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios e terrenos.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua do Imperador n. 12, de canarios do imperio da Allemanha.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Annes, de papel de embrulho, batatas e farinha de mandioca.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n 104, das mercadorias da loja ahi sita

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis e joias.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predios e terrenos.

— Sabbado:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua da Madre de Deus n 11, do patacho *Arthur I*.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, no Convento de São Francisco, por alma do Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Julia M. de Souza.

Matadouro publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 61 rezes para o consumo do dia 14 do corrente.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Amanhã, 15 do corrente, será extrahida a loteria 297.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Aos 100:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Mercado de S. José — Entraram para este estabelecimento, no dia 13 de fevereiro 41 rezes, pesando 5,920 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 600 ate 320 réis

— Entraram para o mesmo mercado 40 cargas de farinha e 14 ditas de fructas.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 12 do corrente

Existiam presos 384 entraram 7, sahiram 20, existem 371; a saber: nacionaes 323, mulheres 11, estrangeiros 10, escravos 27 — Total 371.

Arranchados 329, sendo: — Bons 314, doentes 15

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Luiz de França Mendonça, Manoel Baptista do Amorim, João Francisco de Souza, João Augusto Leite

Tiveram alta:

Emygdio Manoel Rozendo, João Mathias dos Santos, Ezequiel, escravo processado. Simão, escravo de Joaquim Maximiano Pereira Vianna.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 10 do corrente:

Maria Joaquina da Conceição, branca, Ceará, 36 annos, viuva, S José; anemia.

Ricardo, branco, Pernambuco, 3 dias, S. José; imperfuração do recto.

Antonio da Costa, preto, Africa, 80 annos, solteiro, S. José; lesão organica do coração.

João Luiz Fernandes da Costa, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; eclampsia.

— 11 —

Carlos, pardo, Pernambuco, 15 mezes. S. José; vermes.

Joaquim José Ferreira Gama, branco, Portugal, 80 annos, viuvo, Boa-Vista; erysipela.

Jeronymo Ferreira Valerio, branco, Parahyba, 39 annos, solteiro, Recife; anazarca.

Lucinda Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 26 annos, casada, Recife; bexigas.

François Labadie, branco, França, 36 annos, solteiro, Recife; gastro hepatite.

Antonio de Farias, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa Vista; gastrite chronica.

Valentina Maria do Espirito-Santo, parda, Pernambuco, 38 annos, casada, Olinda; febre perniciosa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE FEVEREIRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Antonio José de Lyra. — Indeferio se a petição, unanimemente.

Paciente Sabino Henrique Lins. — Mandou se ouvir o juiz substituto do 3º districto.

Paciente Eleuterio Pereira de Andrade. — Indeferio se a petição, unanimemente.

Recursos eleitoraes

De Caruarú — Recorrente Antonio da Silva Florencio, recorrido Lourenço Martins das Chagas. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. — Não se tomou conhecimento do recurso contra os votos dos Srs. conselheiro Freitas Henriques que convertia o julgamento em diligencia e Queiroz Barros que negava provimento.

De Caruarú — Recorrente Antonio da Silva Florencio, recorrido Lino José de Vasconcellos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Não se tomou conhecimento do recurso contra os votos dos Srs. conselheiros Freitas Henriques e Queiroz Barros que votaram da mesma forma acima.

De Caruarú — Recorrente Antonio da Silva Florencio, recorrido Francisco Teixeira de Carvalho. Recorrente o Sr conselheiro Queiroz Barros. Não se tomou conhecimento contra o voto do relator e do Sr. conselheiro Freitas Henriques que votaram da forma acima dita.

De Caruarú — Recorrente Antonio da Silva Florencio, recorrido Manoel Teixeira de Carvalho. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Não se tomou conhecimento do recurso contra os votos do relator e do Sr. conselheiro Freitas Henriques que votaram da forma acima dita

De Caruarú — Recorrente Antonio da Silva Florencio, recorrido João Francisco Pereira Muniz. Recorrente Francisco Rodrigues Porto, recorrido Manoel Martins de Andrade. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima. — Não se tomou conhecimento dos recursos contra os voto dos Srs. conselheiros Freitas Henriques e Queiroz Barros que votaram da forma acima dita.

De Caruarú — Recorrente Francisco Rodrigues Porto, recorrido José Joaquim da Luz. Recorrente Antonio da Silva Florencio, recorrido José Pedro da Silva Gonçalves. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Não se tomou conhecimento, contra os votos dos Srs. conselheiros Freitas Henriques e Queiroz Barros que votaram pela forma acima dita.

De Bezerros — Recorrente Antonio Jordão da Silva Vieira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Deu se provimento ao recurso para se mandar alistar o recorrente, unanimemente.

De Bom Jardim — Recorrente João Antonio Duarte, recorrido Antonio Gomes de Oliveira Guerra. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Negou se provimento contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

De Bom Jardim — Recorrente João Antonio Duarte, recorrido Antonio Pereira de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima. — Não se tomou conhecimento contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

De Salgueiro — Recorrente Antonio Gomes Correia, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima. — Não se tomou conhecimento contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

De Bezerros — Recorrente Manoel Bezerra dos Santos Junior, recorrido Manoel Francisco de Vasconcellos Queixaba. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. — Negou se provimento contra o voto do Sr desembargador Oliveira Maciel.

De Atalaia — Recorrente Dr. Ernesto Alvim da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr conselheiro Araujo Jorge. — Negou se provimento contra os votos dos Srs. conselheiros Freitas Henriques e Monteiro de Andrade.

De Bom Jardim — Recorrente João Antonio Duarte, recorrido Joaquim Gonçalves Ferreira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Negou se provimento contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

De Bom Jardim — Recorrente João Antonio Duarte, recorrido Jesuino Alves de Freitas. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Não se tomou conhecimento do recurso, contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

De Olinda — Recorrente Joaquim de Medeiros Reposo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Negou se provimento ao recurso, unanimemente

De Olinda — Recorrente Francisco das Chagas Cardoso Sobrinho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Deu se provimento ao recurso contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques, votaram pela responsabilidade do subdelegado os Srs. desembargadores Pires Ferreira, Oliveira Maciel e conselheiro Freitas Henriques.

De Caruarú — Recorrente Antonio da Silva Florencio, recorrido João Faria do Nascimento. Recorrente Francisco Rodrigues Porto, recorrido Sebastião Marques Evangelista e recorrente Antonio da Silva Florencio e recorrido Manoel Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Não se tomou conhecimento do recurso contra os votos dos Srs conselheiros Freitas Henriques que convertia o julgamento em diligencia e Queiroz Barros que negava provimento.

De Caruarú — Recorrente Antonio da Silva Florencio, recorridos Antonio Onofre de Miranda e Antonio Martins de Andrade. Recorrente Francisco Rodrigues Porto, recorrido Jesé Maia. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Não se tomou conhecimento contra os votos dos Srs. Freitas Henriques e Queiroz Barros que votaram da forma acima.

De Aguas Bellas — Recorrente Vicente Ferreira de Araujo, recorrido Firmino Rodrigues Lins. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Manoel Amorim Leal. — Mandou se a uma diligencia.

Inventariante Bernardino José Limeira. — Concedeu se o prazo pedido, unanimemente.

Assignou se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Paulo Affonso — Appellante o juizo, appellado Manoel Gomes da Silva Barreiros.

Appellação civel

De Iguarassú — Appellante Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins, appellados André e Andreza e seus filhos.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Jaboatão — Appellante o juizo, appellado Juvenis, escravo do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

De Maceió — Appellante Antonio da Silva

Mouti ho, appellados Aquilina e seu filho Benedicto.

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante Manoel Alves Barbosa, appellado Leonardo Antonio da Silva.

Do Recife — Appellante Augusto Cabors, appellados Damaso Rouquayrol e Hypolito Rouquayrol.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellações crimes

De Bom Jardim — Appellante o promotor, appellado Antonio Claudio Vieira de Mello.

De Taquaretinga — Appellante José Joaquim Ferreira Junior, appellado Miguel Gomes da Silva.

Da Palmeira dos Indios — Appellantes Gabriel Antonio da Silva e Rosa Maria da Conceição, appellada a justiça.

Appellação civel

De Mamanguape — Appellante José Felix do Rego Barros e outros, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações civeis

Da Jaboatão — Appellante Manoel Xavier Carneiro da Cunha, appellado Manoel Carneiro Leão.

Do Recife — Appellante o Dr. curador geral da massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, appellada a Fazenda Nacional.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante o major Luiz Augusto Coelho Cintra e outros, appellados Joaquim Monteiro da Cruz Junior e Ferreira Gomes & Companhia.

Appellações crimes

Da Taquaretinga — Appellante o promotor publico, appellado João Alves Bezerra Cavalcante.

Diligencias

Mandou se ouvir o Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Teixeira — Appellante o juizo, appellado José Francisco de Menezes

D Buique — Appellante Manoel Bernardino Bezerra, appellada a justiça

Do Limoeiro — Appellante Manoel do Nascimento Vera Cruz, appellada a justiça.

De Panellas — Appellante o juizo, appellado Carlos Marinho Falcão.

De Traipú — Appellante o juizo, appellado Joaquim Antonio Pituba.

De Iguarassú — Appellante Lulgero Francisco Cavalcante, appellada a justiça.

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado João de Barros Silva Evangelista.

Da Palmeira dos Indios — Appellantes Francisco José de Sant'Anna e seu filho do mesmo nome, appellada a justiça.

De Ingazeira — Appellante o juizo, appellado Laurindo Francisco Pacote

Com vista ao Dr. curador geral e ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Candido Francisco Gomes, appellado Manoel José de Mello.

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Francisco José Bezerra, senhor do escravo João.

Da Independencia — Appellante o juizo, appellada D. Francisca Maria Cavalcante, senhora da escrava Rita.

Com vista ás partes:

Do Recife — Appellante Francisco Martins Correia de Barros, appellado Antonio Pinto Lapa.

Do Recife — Appellante Albino da Silva Leal, appellado Francisco Xavier Ferreira.

Mandou-se expedir ordem para o Dr. juiz provedor de capellas desta cidade Manoel da Silva Rego, responder dentro do prazo da lei, sobre a queixa contra elle dada por Antonio Uchoa Carneiro Leão e outros.

Mandou se devolver ao juizo a quo para uma diligencia

Appellação crime

De Cimbres — Appellante Angelo Custodio da Silva, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Ouricury — Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido José Ribeiro da Silva.

De Bezerros — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Antonio de Vasconcellos.

De Bom Conselho — Recorrente o juizo e Lourenço de Carvalho de Araujo Ypiranga, recorridos Manoel Antonio Torres e Nicoláo Tolentino de Figueiredo Lima.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Ouricury — Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Joaquim de Salles Coutinho.

De Bezerros — Recorrente o juizo, recorrido José Francisco de Vasconcellos.

Do Pilar — Recorrente Mathias Cardoso de Araujo Jacaré, recorrido José Tavares da Costa.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Ouricury — Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Manoel Ferreira Lima.

De Bezerros — Recorrentes o juizo e o promotor, recorrido José Pantaleão Xavier de Lima.

De Jaboatão — Recorrente o juizo, recorrido Vicente Ferreira de Inojosa.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Ouricury — Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido João Pereira da Silva.

De Bezerros — Recorrentes o juizo e o promotor publico, recorrido Luiz Bezerra dos Santos.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Ouricury — Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Antonio Francisco da Annunciação.

De Bezerros — Recorrente o juizo, recorrido João Francisco Xavier de Lima.

Ao Sr conselheiro Araujo Jorge:

De Ouricury — Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Manoel Ignacio de Souza.

De Bezerros — Recorrentes o juizo e o promotor publico, recorrido José Faustino Paes de Lyra

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

De Ouricury — Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido João Gonçalves da Costa.

De Bezerros — Recorrentes o juizo e o promotor publico, recorrido José Francisco Bezerra dos Santos.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Ouricury — Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Manoel Pereira dos Anjos.

De Bezerros — Recorrentes o juizo e o promotor publico, recorrido Manoel Francisco de Vasconcellos Quixaba.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Bezerros — Recorrentes o juizo e o promotor, recorrido Lourenço Romão Bezerra.

Do Buique — Recorrente o juizo, recorrido Lourenço Romão Bezerra.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Buique — Recorrente o juizo, recorrido Justino de Araujo Valença.

De Bezerros — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Bezerra de Vasconcellos Passarinho.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife, juizo do commercio — Aggravante Antonio Maria Marques Ferreira, aggravado José Gonçalves Pereira.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Do Recife, juizo dos feitos — Aggravantes Antonio Ferreira de Oliveira e outros, aggravados Jeronymo Gomes Ferreira e outros.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Villa Bella — Appellante José Furtado Alecrim Cuim, appellada a justiça.

Do Brejo — Appellante o juizo, appellado Francisco José dos Santos.

Ao Sr desembargador Buarque de Nazareth:

De Pedras de Fogo — Appellante Manoel Romão Soares de Souza, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife — Appellante Antonio Henriques de Miranda, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Jaboatão — Appellante o juizo, appellada Rozenda Antonia do Sacramento.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

De Alagôa Grande — Appellante o juizo, appellado Graciliano de Mesquita Vasconcellos Chaves.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Pesqueira — Appellante o juizo, appellado Vasco Pereira de Moraes.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Triumpho — Appellante Martinho Nunes dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Jaboatão — Appellante o juizo, appellado Manoel Sebastião da Costa.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife — Appellante Luiz Augusto Coelho Cintra, appellados Joaquim Monteiro da Cruz e José Ferreira Gomes e Silva.

Encerrou se a sessão, ás 2 e meia horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.° andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.° andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

Dr. Andrade Lima — Especialidades — Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.° andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.° andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.° andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2° andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria — A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.° andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.° de Março n. 2, 1 ° andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.° de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao publico e ao Tribunal da Relação

XII

Já mostrei que a sentença do illustrado Sr. Dr. juiz do commercio, não estava de accordo com a prova dos autos, e que o Egregio Tribunal da Relação reformou-a para julgar a fallencia culposa.

Quaesquer que sejam os ataques e provocações que me mandem fazer os que se julgam offendidos, e despeitados, pela defeza do meu direito, eu estou amparado pelo Egregio Tribunal da Relação.

Ha caracteres que variam, conforme o interesse que o determine.

Dizia Paschoal, que a consciencia era o melhor livro de moral que possuiamos; pois bem, appello para a consciencia de quem me tiver lido, e que tenha acompanhado a questão; que digam se calumnio.

Deixemos passar os sujeitos que nos *açulam*, sem mais reparo, pois que temos cousas mais serias de que nos devemos occupar.

Se as injustiças e escandalos por mim apontados, não passassem de *mera invenção, para perseguir o innocente fallido*, certo o Egregio Tribunal da Relação não teria reformado a sentença do illustre Sr. Dr. juiz do commercio, para pronunciar o fallido em quebra culposa.

Intimado o venerando accordão ao fallido, e este devendo recolher-se a Casa de Detenção, eis que chovem os empenhos a S. Exc. o Sr. commandante das armas para que consentisse em ser o mesmo fallido recolhido á Fortaleza do Brum, a pretexto de que a Casa de Detenção estava infectada de —*beriberi*— e, que conseguio; mas, seria mesmo a —*beriberi*— que motivou esse favor?

Não, não foi. Porque, tambem no Brum se apanha beriberi; mas sim a ostentação do patronato, e o effeito que devia produzir áquelles que ignoram a pragmatica do exercito, vendo individuos que só podiam ser acompanhados por um cabo e tres praças, e a pé, apresentarem-se em um carro, commodamente repotreados, fumando seu cigarrinho, acompanhados por um capitão e um tenente, sem que, gozassem de honras militares, saltarem diante de uma immensa multidão, adrede preparada, para ouvirem o —*bonito*— que ia fazer o advogado do fallido. Tudo para produzir effeito.

O fallido foi absolvido no plenario, como é sabido, dirigindo o Sr. Dr. Seabra, por occasião da defeza, acres censuras, e palavras injuriosas ao Egregio Tribunal da Relação, como foi testemunhado pela multidão de espectadores que assistio a esse *exemplo de respeito á autoridade*, por um *lente de uma faculdade*!

Já tive occasião de apreciar esse *brilharetur* quando dirigi ao Egregio Tribunal da Relação, o memorial que escrevi, tendo appellado da sentença absolutoria; razão pela qual deixo de analysar esse comportamento do advogado de nota, e lente da Faculdade de Direito, Dr. José Joaquim Seabra.

Appellei, como já disse, d'essa sentença, e não obstante, o fallido, por meio de credores ficticios, *arranjou* uma concordata, sem mesmo ter passado em julgado a sentença absolutoria, da qual interpuz appellação.

Digam os homens do fôro, se esta concordata podia ter lugar, tendo eu appellado da sentença absolutoria, e se tal concordata podia ter lugar em vista do disposto no art. 848 do cod.

Por causa d'esse art. 848 deu-se um episodio entre mim e o Sr. Dr. Seabra, por occasião da outorga da concordata, que merece as honras de um artigo; o que farei em tempo opportuno.

O fallido tendo sido pronunciado em fallencia culposa, desde que a sentença absolutoria, no juizo plenario, não passou em julgado, pela appellação por mim interposta, é fóra de duvida que subsistem os effeitos da pronuncia, decretada pelo venerando accordão, que reformou a sentença do illustrado Sr. Dr. juiz do commercio. E uma vez que subsistem os effeitos da pronuncia, a concordata não podia ter lugar, como é expresso no art. 848.

Pende ainda de decisão do Egregio Tribunal da Relação a appellação por mim interposta.

Entro agora em outra parte da fallencia — a outorga e homologação da concordata — e como tenho de publicar as razões do meu advogado, reservo-me para o artigo seguinte.

Recife, fevereiro de 1883.

L. Cintra.

Corrigenda

Affirmei no artigo de hontem, ser a primeira vez que o Egregio Tribunal da Relação, reformava uma sentença de casual, para culposa; não, não foi — mais de uma vez isso se tem dado, e para que, mais tarde não seja argumento contra mim, hoje informado do contrario — *venho dar as mãos á palmatoria*.

Cintra.

PROTESTO

Nada devendo á casa commercial, denominada *Bazar de Londres*, á rua Marquez de Olinda n. 28, protesto pela inclusão do meu nome na lista de uns tantos devedores que são chamados pela imprensa á satisfazer os seus debitos.

Naturalmente ha equivoco, e, n'este caso, convém que os responsaveis do tal *Bazar*, elucidem esse ponto, sob pena de procurar eu fazer valer o meu direito.

ALFREDO FALCÃO, tachygrapho.

Meus senhores: — Funebre espectaculo de todos os tempos! funebre espectaculo de todos os povos! funebre espectaculo cruel e desalentador é este á que nós assistimos! Dilacera se nos o coração pelo soffrimento, e a nossa alma angustiosa, para resistir ao golpe terrivel, transporta nos aos páramos celestes da religião, fazendo-nos sentir os seus magicos effeitos, os seus perfumes suaves; enchendo nos de conforto e dando nos resignação.

Bem triste anniversario este que só arranca lagrimas, que só causa dores, que só desperta amargas saudades!

A recordação duplamente dolorosa de um facto, que cobriu de luto uma familia inteira, que encheu de sentimento a sociedade em que vivemos, nos congrega hoje ao redor desta urna funeraria

Alli, existe o que ha de mais precioso, o que ha de mais memoravel, o que ha de mais sagrado: — os ultimos despojos de D. Francisca Severina de Souza Leão.

A vida é sempre e constantemente a vespera da morte. O prazer é sempre e constantemente o preludio da dor. Mas, nem a morte anniquilla a humanidade, nem a dor supplanta o germen da justiça absoluta em seu seio, para proclamar bem alto o nome d'aquelles, que se tornaram immortaes por sua existencia sem macula, por suas virtudes acrysoladas.

Acima da morte ha uma cousa: — a existencia eterna, — a immortalidade da alma. Acima da dor ha uma cousa tambem: — a tranquillidade da consciencia, — o cumprimento do dever.

Se alli estão as cinzas preciosas d'aquella que pranteamos; além, nas regiões infinitas da eternidade, ella vive feliz e resplendente de gloria, porque soube ser virtuosa na face da terra.

Nascida de familia mui distincta, D. Francisca Severina de Souza Leão foi um ornamento da sociedade pernambucana, em que viveu, e aonde patenteou a bondade de seu coração e a grandeza de sua alma. Ella permanecerá sempre na memoria d'aquelles que tiveram a felicidade de conhecel-a e admiral-a.

Como filha, foi honra e orgulho de seus paes, a quem inspirou um verdadeiro amor pela sua obediencia filial e pela pureza dos seus sentimentos.

Como esposa, foi a gloria e a felicidade do nosso distincto amigo, coronel Jeronymo de Souza Leão, a quem cercou de todas as delicias e de todas as venturas que ao homem é dado gozar. Elle viu nella um thesouro preciosissimo, o dom mais sublime que o Eterno lhe concedera, a sua companheira casta, terna e amorosa, por quem derrama tantas vezes ardentes e doridas lagrimas, acalentado noite e dia pelas mais pungentes dores, pelas mais lancinantes saudades!

Como mãe, desempenhou perfeitamente o seu honroso papel na familia. Era as alegrias e os carinhos de seus quatro innocentes filhinhos, em cujos espiritos lançou a semente fecunda de uma educação, que ha de ser um padrão de gloria para elles; para ellas que, na quadra mais risonha da vida, quando apenas começavam a desabrochar as primeiras flores da sua existencia mimosa, quando maior necessidade tinham dos seus conselhos, dos seus affagos e dos seus exemplos, viram desapparecer e para sempre a estrella que os devia guiar na senda difficil do seu destino; viram desapparecer aquella que lhes era conforto nos seus pezares de creanças, que lhes era paraizo quando adormeciam docemente recostados no seu collo maternal, aquella que tinha sempre um sorriso a deslisar se dos labios quando os olhava, que cada dia novo tinha uma caricia nova a prodigalisar lhes.

Como mulher, elevou-se a uma altura, que poucas tem alcançado na sociedade. Affabilidade, distincção, bondade, modestia e caridade são predicados e são virtudes, que ella possuia e exercia no mais alto grão e que lhe conquistaram a estima, o respeito e a consideração de todos que a conheceram, de todos sobre quem ella estendeu a sua protecção beneficа, de todos a quem mitigou os soffrimentos e livrou da miseria. Os proprios escravos e quantos viviam nos seus dominios a idolatravam, como se pode idolatrar a quem nos deu o ser, porque viam n'ella uma protectora de todos os momentos, uma consoladora de todas as afflicções!

Todos a olhavam como um anjo de caridade que era.

Que pranto não tem sido derramado por esses infelizes agradecidos, quando se lembram da sua bemfeitora incomparavel!

« Não ha uma virtude que mais ennobreça o coração humano que a beneficencia. »

Meus senhores: Essa mulher que era um conjuncto de virtudes; essa mulher, que engrandeceu o seu sexo, viveu apenas 34 annos! mas 34 annos que muitos não vivem, vivendo um seculo! Da sua existencia preciosa nem um dia fôra perdido, e quando a noite eterna desdobrou as suas azas lugubres sobre ella aqui na terra, foi para fazer despontar mais rutilante a sua aurora magestosa, na manhã seguinte, na immensidade dos Céos.

Fulgente aureola lhe circumda hoje a fronte calma de immortal dade!

Ella é uma das eleitas do Senhor, porque na sua corôa luminosa de filha, esposa, mãe e mulher brilham engastados, como perolas preciosas, os exemplos de todas as virtudes domesticas e sociaes.

Mas ah! meus senhores, a dor foi immensamente grande para o esposo, que a amava; para os filhos, que a estremeciam; para os amigos, que a estimavam!...

Curvemos, pois, nossas frontes e seja orvalhada de lagrimas a prece que fizermos ao Creador, como lenitivo a tanto pezar.

Antonio Sergio Lopes Lima.

Recife, 13 de fevereiro de 1883.

Polychinello é impagavel; como verdadeiro palhaço que é, muda cada dia de mascara e de traje. Um dia apresenta-se disfarçado em *Cupido*, no outro caracter sahe em — *Vir probus*. Hoje apresenta se transformado em *Urso branco*; mas é sempre o mesmo, denuncia-se logo, por mais que se disfarce.

Felizmente já deixou de disfarçar-se em gente, e é provavel que tome a forma que mais lhe convem, a de touro.

O bacharel *Virginio*.

Eleição dos devotos que teem de festejar o glorioso patriarcha S. José, no dia 8 de abril do corrente anno, em sua matriz na villa de Agua-Preta.

Juizes protectores

Os Exms. Srs.:

Barão de Nazareth.

Barão de Araçagy.

Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

Coronel Pedro Francisco de Albuquerque.

Tenente coronel Austriclino de Castro Sá Barreto.

Major Manoel da Rocha Lins.

Dr. Bernardo José da Camara.

Ismael da Cruz Gouveia.

Temolião Duarte de Albuquerque Maranhão.

Tenente coronel Laurentino de Barros Lins.

Tenente coronel Felippe Benicio Alves Ferreira

Capitão Ernesto Miliano da Silveira Lessa.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Palmares.

D. Anna de Vasconcellos Lins.

D. Maria José da Conceição

Esposa do Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

Esposa do capitão Anteogenes Affonso Ferreira.

Esposa de José Soares Pereira.

D. Lendamina Leopoldina Cavalcante do Rego Barros.

Esposa de Fausto Freire da Cruz Gouveia.

Esposa de Manoel Theodoro da Rocha.

Esposa do major Pedro Miliano da Silveira Lessa.

Esposa do Capitão Antonio Aprigio Ferreira Costa.

Esposa do Dr. Augusto Coelho de Moraes.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:

Coronel Thomaz Alves Maciel.

Francisco Celestino Callado.

Capitão João Barbosa Maciel.

Dr. Aristides David Madeira.

Capitão Luiz Francisco de Paula Cavalcante Albuquerque Lacerda.

João Pedro de Mello.

Juizes por eleição

As Exmas Sras.:

Esposa de Candido Paes de Lima.

Esposa de João Machado Teixeira Cavalcante.

Esposa de Ignacio Francisco de Albuquerque.

Esposa de Henrique Velloso da Silveira.

Esposa de Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque

Esposa de Francisco Quintino Ferreira Castro.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Salustiano Callado.

Commendador Ferreira Matheos.

João Quintino de Menezes Galhardo.

José de Mattos Rangel

Capitão Bento Severiano da Fonseca Pitta.

Major João do Rego Maciel.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

Esposa de Fabio da Cruz Gouveia.

Esposa de Tito Livio da Cruz Gouveia.

Esposa de João Francisco dos Santos Callado.

Esposa de Manoel Juvencio Callado.

Esposa de Manoel Camello.

Esposa de Manoel José de Oliveira Dias.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:

João Correia Accioli Lins.

Herculano Ferreira Costa.

Francisco Machado Teixeira Cavalcante.

Antonio Gonçalves de Azevedo

Escrivãs por eleição

As Exmas Sras.:

D. Maria Ceciliana do Rego Barros.

D. Nelida Augusta de Barros Lima.

Esposa de Antonio José de Oliveira Dias.

Esposa de Antonio José de Miranda Barros.

D. Maria Idalina da Silva

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:

Amaro Sant'Iago Ramos.

Dr. Deomedes Theodoro da Costa.

Valdevino de Barros e Silva.

Capitão Manoel de Souza Leão.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Emilia Leopoldina das Chagas.

Esposa de Pedro da Cunha Machado Pedroza

Esposa de Bartholomeu Germano Callado.

Esposa de Antonio Joaquim de Mello.

D. Nevina Dias Fernandes.

Mordomos e mordomas

Todos os devotos e devotas desta freguezia

Procuradores

João Ferreira Vilella de Araujo.

Ignacio Ramiro Cavalcante.

Pedro Severo da Costa Leite.

Pedro Ivo de Hollanda Chacon.

Cincleteu Americo dos Santos.

Tiburtino Dias Fernandes.

Thesoureiro

Manoel José de Oliveira Dias.

Consistorio da matriz de Agua Preta, 20 de janeiro de 1883.

Padre *Sesostres Abdon Freire de Carvalho*
Pro-parocho.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DOS

Drs. Baptista de Moraes e Manoel Falcão

Consultas das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1° andar.

EMPRESA TELEPHONICA BOURGARD

A. do Carmo e Almeida, director e gerente dessa empresa, tendo inaugurado o serviço telephonico n'esta cidade, publica os nomes dos assignantes, que podem entrecommunicar-se.

N. 1 Associação Commercial — Rua do Commercio.

N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico) Rua da União n. 25.

N. 3 Cemiterio Publico — Santo Amaro.

N. 4 Henrique Forster (escriptorio) — Rua do Commercio n. 8.

N. 5 José Leopoldo Bourgard & C. — Rua do Marquez de Olinda n. 15

N. 6 Henrique Forster (armazem de farinha) — Caes Vinte e Dous de Novembro n. 2.

N. 7 João Alfredo Thom — Rua do Commercio n. 11.

N. 8 Baltar Oliveira & C. — Rua do Vigario n. 1.

N. 9 Francisco Paula Mafra — Rua do Imperador n. 23.

N. 10 Ferreira Guimarães & C. — Rua Duque de Caxias n. 95.

N. 11 Luiz Duprat (Companhia Phenix) — Rua do Commercio n. 34.

N. 12 Jeronymo da Costa Lima — Rua do Brum n. 2.

N. 13 Saunders Brothers & C. — Corpo Santo n. 11.

N. 14 José de Souza Aguiar & C. — Rua do Barão da Victoria n. 35.

N. 15 José da Silva Loyo (armazem) — Largo da Assembléa ns. 1 a 13

N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia — Cajueiro.

N. 17 Ricardo H Conolly — Rua do Commercio n. 20.

N. 18 Companhia Indemnisadora — Corpo Santo.

O escriptorio do *Diario de Pernambuco* acha-se ligado a Estação Central por um apparelho especial, mas a communicação dos assignantes acima referidos só poderá fazer se com o *Diario*, mediante a intervenção do empregado da Estação, até que chegue um novo apparelho, brevemente esperado, que tenha capacidade para mais de dezoito assignantes. Os assignantes que se quizerem communicar com o *Diario* deverão transmittir ao empregado da Estação os seus recados para este communical-os ao *Diario* e vice versa.

Embora o apparelho, que está funccionando, só tenha capacidade para 18 linhas, recebe se encommendas de assignaturas desde já para serem collocadas as linhas e apparelhos parciaes de modo a poderem funccionar logo que chegue o grande apparelho central esperado da America.

Escriptorio da empresa, á rua do Imperador n. 32, 1.° andar.

Collegio Americano

Para educação de meninas

43 Rua do Imperador — 43

Directora: — Maria Candida Bandeira Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira Magalhães.

O grão de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christan, geographia, toda a sorte de trabalhos d'agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica, e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Baptista Figueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista, Claudio Laburgue Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão á cargo das directoras.

O novo systema d'ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a muito longa pratica que tem as directoras de magisterio sempre nessa capital, são a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1.° andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

COLLEGIO

DE

Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento, destinado á educação do sexo feminino, communicam a quem interessar, que as aulas d'este collegio começarão a funccionar no dia 10 de janeiro do anno proximo; outrosim que, animadas pelo bom aproveitamento de suas discipulas, demonstrado pelas exhibições annuaes perante as commissões examinadoras, e as pessoas que tem dignado se de assistir a estas festas escolares proseguem, desenvolvendo todo o seu zelo, e auxiliando se de um illustrado e muito acreditado corpo docente, de maneira a continuarem a merecer a honrosa confiança do publico interessado.

Recife, 28 de dezembro de 1883.

As directoras,

Maria Helena da Rocha.

Augusta d'Ornellas Bittencourt

Opodeldocs de

CABEÇA DE NEGRO, rheumatismo que maduras.

TATA PERIRICA, beriberi, paralysias.

JURUBEBA, inflamações do figado e baço.

SALSAPARRILHA, rheumatismo.

JABORANDY, beriberi, paralysia e rheumatismo.

GUACO, rheumatismo, nevralgias e feridas.

ARNICA, rheumatismo, frieiras, inchações por causas traumaticas.

BRYONIA, torceduras e queimaduras.

CAPEBA, inflamações do figado e baço

RHUS, paralysia e rheumatismo.

ARAROBA dartros e impingens.

EUCALYPTUS, febres e dores de dentes.

JACARANDÁ, rheumatismo, syphilitico e ulceras boubalices.

ARRUDA, formigamentos, paralysias e inchações, etc.

Vende-se unicamente

NA

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43 — Rua B. da Victoria — 43

COLLEGIO AMERICANO

28 — Rua do Visconde de Albuquerque — 28

Este collegio acaba de transferir se da Estrada de João de Barros para á rua do Visconde de Albuquerque n. 28 (antiga rua da matriz).

O collegio está preparado para continuar suas aulas como já foi annunciado neste *Diario*.

COMMERCIO

Praça do Recife, 13 de fevereiro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices geraes de 6 0/0, de 1:000$ á 1:060$000 cada uma;

Idem idem, de 6 0/0, de 400$ á 424$ cada uma.

Apolices provinciaes de 7 0/0 do valor de 1:000$ á 1:035$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito, á vista, 21 1/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 453 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 560 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 147 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dita, 60 d/v. 145 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dita á vista, 150 0/0 de premio, do banco.

FORA DA BOLSA

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

13 apolices geraes de 1:000$.

4 ditas idem de 400$.

21 ditas provinciaes.

Foram apregoadas	Vender	Comprar
10 acções da companhia Indemnisadora, do valor de 200$000	440$	420$

Augusto P. de Lemos,
Presidente.

P. S. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1883

ALFANDEGA — De 1 á 12	287:418$678
Idem — De 13	31:594$290
	319:012$968
RECEBEDORIA — De 1 á 12	19:776$085
Idem — De 13	2:448$195
	21:225$163
CONSULADO PROVINCIAL — De 1 á 12	36.838$709
« « — De 13	4:574$027
	41:412$736
RECIFE DRAINAGE — De 1 á 12	12:719$248
« « — De 13	1:556$570
	14:275$818

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 12 de fevereiro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado

— Na barca ingleza *Beatrice*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 620 ditos com 46 500 ditos de dito.

— No patacho inglez *Brasil*, carregaram:

Para Canadá, J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 70 saccas com 5.193 kilos de algodão; R. Pessoa 20 couros espichados com 140 kilos.

Para o interior

— No patacho nacional *J. Alfredo*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Marcelino & Cunha 340 volumes com 25,500 kilos de assucar branco e 60 ditos com assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Destino*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 650 barricas com 76,059 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,486 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Valladares*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 805 barricas com 73 707 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,427 ditos de dito mascavado; J. Michilles Junior 540 volumes com 45 889 ditos de dito branco e 10 barricas com 1,125 ditos de dito mascavado.

— Na escuna allemã *Henderika*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. B. Michilles 950 volumes com 87 560 kilos de assucar branco e 350 ditos com 31,540 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram:

Para o Pará, F. Mafra 14 pipas com 6,720 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 300 saccos farinha de mandioca.

— No brigue hespanhol *General Urquiza*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 71 93[illegible] kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Rio Grande do Sul — 42 dias, patacho hollandez *Goedhart*, de 155 toneladas, capitão H. Oldenburgs, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Porto Alegre — 29 dias, patacho allemão *Emma Zublcke* de 161 toneladas, capitão J. N. Lehnarz, equipagem 8, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Terra Nova — 28 dias, brigue inglez *William*, de 198 toneladas, capitão Edward Horst, equipagem 10, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Pará	do Canadá	hoje
Pernambuco	do norte	hoje
La Plata	do sul	amanhã
Pará	do sul	a 16
Sculptor	da Europa	a 17
Arica	da Europa	a 18
Equateur	do sul	a 20
Mondego	da Europa	a 23
Glenfyne	de Baltimore	a 23
Ceará	do norte	a 23
Cordillera	do Pacifico	a 24
Teddington	do sul	a 24
Finance	de New port-News	a 24
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 26
Elbe	do sul	a 1 de março
Niger	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 7
Minho	da Europa	a 13
Magellan	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20

ILEGÍVEL

O local é bem adoptado para externos. Recebe se internos, meio-pensionistas e externos.

As aulas acham-se abertas desde o dia 15 de janeiro.

William T Robinson,
George B. Nind,
Directores.

ADVOGADO
Dr. João Thomé
Rua do Imperador n 37
1º andar

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro
RECEM-CHEGADO DE S. PAULO
Especialidades
Febres, partos e molestias das mulheres
Consultorio na rua do Marquez de Olinda n 3 das 11 horas ás 3
Residencia em Apipucos

Silveira
ADVOGADO
81 — Rua do Imperador — 81
1º andar

DR. CERQUEIRA LEITE
Medico e operador
Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.
Especialidade
Molestias das crianças e de senhoras

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.
CONSULTORIO
Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

CONSULTORIO
Medico cirurgico
O Dr. Adrião de volta de sua viagem a côrte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.
Consultas das 11 ás 2 horas da da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

Oculista
O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA
DO DR.
SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
Os factos são tudo
Rua do Barão da Victoria n 43
PERNAMBUCO

COLLEGIO
DA
Collegio do SS. Coração de Jesus

Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josebina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funccionar no dia 20 do corrente.

A sciencia procura e receita actualmente medicamentos soluveis que contenham na maior quantidade possivel os elementos constitutivos do corpo humano. O preparado mais apreciado e receitado pelos medicos de Paris para combater a *anemia lymphatismo flacidez das carnes* etc. é o XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO DE GRIMAULT & C., pois sob uma forma limpida e com um sabor tão agradavel que as crianças o tomam com prazer, reune em feliz associação, devido ao Sr. Grimault, o *phosphato de ferro soluvel*, que encerra os elementos dos ossos e do sangue, e a *quina*, o tonico mais admiravel dos organismos debeis e estragados.

E' sabido que este preparado tem sido objecto de numerosas falsificações e imitações, pelo menos inefficazes.

Para evital-as observa se que o xarope legitimo é sempre limpido e tem a cor do xarope de groselhas; além d'isso exija-se a marca da fabrica de Grimault & C., e o sello azul do governo francez.

N. 310.—Prejudicial ao cabello.—E' por certo uma grande loucura o cerrar-se os poros do craneo com oleos e pomadas gordurentas e espessas que impedem a livre evaporação que tão essencial é para a saude do cabello.

Refresque se e vivifique-se a cunicula frequentemente com o *Tonico Oriental*, o qual é promptamente absorvido e conduzido as raizes dos cabellos, assimilando-se perfeitamente com elles.

Fazei isto duas vezes ao dia, e o vosso cabello nunca cahirá, nem tornar-se ha secco, aspero ou duro. O tonico contém partes compostas de vegetaes que na chimica são equivalentes á mesma materia das fibras, por consequencia acha se admiravel e philosophicamente adaptado para o fim á que se destina.

EDITAES

Edital n. 16

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector convido ao Sr. Francisco Ferreira dos Santos á recolher a quantia de 90$750, importancia da multa imposta por portaria de 12 de janeiro ultimo, em consequencia de haver deixado de assignar o contracto de arrematação dos reparos do pontilhão sobre o rio Caiará e por não ter executado os mesmos reparos.

Convido tambem a irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento ou a seu fiador, o Sr. Augusto Xavier Carneiro da Cunha, para recolher a quantia de 1,320$, producto dos beneficios de 1ª e 2ª partes da loteria á favor do respectivo altar; os quaes sendo levantados não foram prestadas as devidas contas nos termos do art. 239 do regulamento deste Thesouro.

Estes recolhimentos devem ser realisados no prazo de 15 dias á contar desta data sob pena se effectuar a cobrança judicialmente.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 12 de fevereiro de 1883.
Affonso de Albuquerque Mello.

DECLARAÇÕES

— 4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de fevereiro de 1883.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publicar para conhecimento dos interessados, conforme solicitou a Presidencia da provincia do Pará o seguinte edital, chamando concurrentes á organisação de uma companhia predial na referida provincia.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima

Thesouro Publico Provincial do Pará —O Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro Publico Provincial, manda fazer publico que, nos termos do officio do Exm. Sr. general presidente da provincia, de 15 do corrente, sob n. 25, fica marcado o praso de noventa dias, a contar desta data, para o recebimento de propostas para a organisação de uma empresa predial, de accordo com as bases constantes da lei provincial n. 1,131 de 17 de novembro do anno passado, abaixo transcriptas:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a fazer concessão exclusiva ao engenheiro Antonio Manoel Gonçalves Tocantins e a Julio Borges Ferreira, ou a quem melhores vantagens offerecer, para estabelecer nesta capital, por si ou por companhia que organiserem uma empreza predial para a construcção de predios nesta cidade e seus suburbios, por conta propria, ou de terceiros, salvo o direito dos particulares e dos mestres de obras de construirem por conta propria ou de terceiro e de accordo com as seguintes bases:

§ 1.º A duração da concessão exclusiva não excederá de 90 annos.

§ 2.º Os predios construidos pela empreza predial serão isentos do imposto de decima urbana, durante quinze annos, contados da data em que forem construidos.

§ 3.º O presidente da provincia solicitará do governo imperial isenção de impostos para os seus trabalhos, inclusive ferramenta e machinas, bem como o aforamento de terrenos de marinha, necessarios á construcção das pontes e armazens.

Os pretendentes deverão dirigir ao mesmo Sr. Dr. inspector suas propostas em carta fechada, dentro do referido praso, para serem presentes á junta do mesmo Thesouro.

Secretaria do Thesouro Publico Provincial do Pará, 25 de janeiro de 1883.—O official, servindo de official-maior, José Manoel Borges Machado.—Conforme.—O official, servindo de official maior, José Manoel Borges Machado.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, e de conformidade com os avisos de 31 de janeiro e 16 de julho de 1880, faço publico que no dia 20 do corrente se abrirá nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem ser examinados nas materias que constituem algum dos cinco annos desta Faculdade, como dispõe o art. 20 § 1º do decreto de 19 de abril de 1879, que ditos exames deverão começar no dia 1º de março vindouro, e terminar antes da abertura das aulas; finalmente que serão feitos de accordo com os estatutos vigentes, sob as seguintes condições:

1ª Apresentação das certidões de exames das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade ou das que antecedem a dos exames requeridos na ordem do curso.

2ª Prova da identidade de pessoa.

3ª Pagamento da importancia da matricula na proporção dos exames requeridos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de fevereiro de 1883.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Arsenal de Marinha

De ordem do Exm. Sr. inspector, chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, faço publico que, de conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha sob n. 86 de 15 de janeiro proximo findo, recebe se propostas em cartas fechadas na secretaria desta inspecção a é o dia 15 do corrente, para a venda do ferro velho existente no almoxarifado deste Arsenal, devendo ser regulado por kilos o preço das propostas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1883.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

O conselho de direcção, para dar cumprimento aos artigos 13, 19 e 24 dos estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral, na séde da companhia, no dia 15 do corrente, ao meio dia.

Recife, 5 de fevereiro de 1883.
Saunders Brothers & C.
William Hughes.
Sebastião Lopes Guimarães.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe faço publico que no dia 14 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio central d'este prolongamento, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas em carta fechada, para fornecimento dos objectos seguintes, necessarios ao almoxarifado d'esta repartição:

24 caixas com colchetes n. 4.
50 resmas de papel almasso pautado, flome.
5 ditas dito de linho branco.
3 ditas dito de embrulho.
4 000 envelopes quadrados.
2 000 ditos ditos telegraphicos
10 kilogrammas de gomma arabica em caroço.
18 botijas com tinta preta Antoine.
12 ditas ditas communicativa.
24 vidros com tinta carmim.
12 vidros com tinta azul.
12 ditos ditos a tampon.
12 ditos oleo para apparelhos telegraphicos.
36 caixas com penas Mallat n. 10.
3 libras de lacre encarnado.
3 duzias de canetas de madeira.
10 tira-linhas.
12 aptos decimetros de marfim.
12 regoas de madeira para escriptorio.
12 ditas ditas para desenho.
36 pinceis de desenho
12 páos de tinta lytographica.
12 livros copiadores de officios, communs.
6 ditos ditos grandes 0,24X7,36.
12 pinceis para copiadores.
24 pastas electricas n. 6.
36 ditas ditas n. 4.
50 folhas de papel oleado para copiador
50 ditas ditas seccante para copiador.
12 páos de vermelhão.
12 ditos carmim.
6 ditos narkin
24 novelos de brabante.
18 tinteiros de vidro.
18 trenas de fio metallico de 20 metros, caixa de madeira.
18 ditas ditas de 30 ditas ditas
3 kilogrammas de tinta preta para impressão.
2 ditas dita de verniz para dita.
24 balisas
6 correntes de 20 metros para campo.
50 cadernetas em branco, capa de couro.
24 livros em branco, 50 folhas 0,24X0,32.
50 ditos ditos de 100 ditos ditos.
12 ditos ditos de 160 ditos ditos.
10 ditos protocolos.
24 pegadores de papel.

Neste escriptorio encontrar se hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, hora e dia acima marcados na presença dos Srs. proponentes que deverão assignal as e indicar nás mesmas suas residencias, preços e o prazo dentro do qual se obrigam a fazer o fornecimento que poderá ser ajustado com um só proponente ou parcialmente e conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco no Recife, em 6 de fevereiro de 1883

A J. de Oliveira Campos Junior,
Secretario

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

A começar do dia 15 do corrente ficam suprimidos os trens extraordinarios que partiam das estações extremas ás 10 ½ da noite nos sabbados e vesperas de dias santificados e 10 ½ da manhã nos domingos e dias santificados; visto ter se tornado quasi nulla a affluencia de passageiros n'esses trens.

Escriptorio da companhia, 10 de fevereiro de 1883.

Antonio Pereira Simões,
Gerente.

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo

OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 19 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.

O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 14 do corrente até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo mencionados:

Panno azul fino para fardas de sargentos quartel mestres, metros	21,12
Panno azul para fardas de praças, metros	3,565
Panno mescla para fardas de musicos, idem	135
Panno azul para capotes, idem	792
Panno azul para ponche de cavallaria, idem	138 60
Brim branco imperial, idem	6,120
Brim pardo trançado, idem	4.095
Algodãozinho, idem	13,160
Casemira encarnada, cafestada, idem	70
Casemira branca, idem	6,21
Aniagem, idem	751
Hollanda de forro, idem	4,021
Alpaca preta, lisa, idem	12
Sargelim francez, idem	16,25
Baêta azul para blusas de operarios, idem	87
Galão prateado de dous frisos, idem	59.04
Galão dourado de dous frisos, idem	0,80
Galão dourado de um friso, idem	3,36
Ganga encarnada, idem	24,40
Algodão em rama, kilos	79
Colchetes pretos pares	1,590
Botões grandes de metal amarello, finos	102
Ditos pequenos do mesmo metal	70
Bonets para sargento ajudante	4
Charlateiras para ditos, pares	4
Bonets para musicos	51
Charlateiras para musicos, pares	42
Bonets para o serviço interno	961
Ditos dito para cavallaria	70
Ditos á Cavaignac para a companhia de operarios	22
Botinas para a mesma companhia, pares	75
Coturnos para cavallaria, idem	234
Bendas de lã para inferiores	5
Gravatas de sola de lustro	823
Lenços de chita	2,411
Meias de algodão, pares	3.974
Luvas de algodão, pares	70
Panno azul fino para farda de official, metros	3,22
Dito dito para capote de dito, idem	4
Alpaca sarjada, idem	1,50
Janella de côr, idem	7
Caldeira de ferro batido para 50 praças	1

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 54 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1883.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

— A Camara Municipal do Recife faz publico, para conhecimento dos interessados, que tendo de ser desapropriadas as ruinas existentes do predio n. 66 á rua do Bom Jesus, para servidão publica, recebe proposta para quem queira se encarregar do serviço de demolição e remoção de todo material, deixando o terreno no plano em fórma de prestar-se ao transito, e pertencendo o dito material á quem a isso se obrigue.

Paço da Camara Municipal do Recife, 10 de fevereiro de 1883.

José Pedro das Neves,
Vice presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 23 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Casa terrea á rua da Cacimba dos Prazeres, freguezia da Boa Vista, com 3 metros e 10 centimetros de largura e 5 metros de comprimento, 1 sala, 1 quarto, em bom estado, em terreno proprio, avaliada em 150$, pertencente á Gertrudes Idalina Carneiro da Cunha.

Casa terrea á estrada de Luiz do Rego n. 41, freguezia da Boa Vista com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 4 metros e 10 centimetros de largura, 10 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna, cacimba construida de pedra e cal, em solo proprio, quintal grande com muitas arvores fructiferas, avaliada em 400$, pertencente á Domingos da Silva Ferreira.

Casa terrea no becco do Quiabo n. 31, freguezia de Afogados, com 4 metros e 60 centimetros de largura, 17 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, construida de taipa, em terreno foreiro, avaliada em 300$, pertencente á Gomes & Irmão.

Casa terrea no povoado de Duarte Coelho n. 25, em Olinda, com 4 metros e 5 centimetros de largura, 14 metros e 35 centimetros de comprimento, porta e janella, 3 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, avaliada em 80$, pertencente á Ludgero Teixeira Lopes.

Um terreno no lugar de Sant'Anna de dentro, consistente em baixa de capim, limita ao norte com o terreno de Liberio Anisio Machado da Paz, e ao sul com o de Estanislão Augusto Machado de Paz, tendo daquelle lado uma cajaseira, e deste um pé de mulungú, que servem de limites, com 95 metros de largura e 45 ditos de fundo, e de comprimento 330 até o riacho pela segunda vez, por 480$, pertencente á Joaquim Ignacio da Costa.

Alugueis

Olaria no largo dos Coelhos n. 5, pela segunda vez, com a base de 8$ mensaes, pertencente á Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Casa á rua do Socego n. 51, freguezia da Boa Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, cacimba meieira, pela segunda vez, com a base de 12$800 mensaes, pertencente á Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

Casa terrea no becco da Palma n. 1, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal, com a base de 5$000 mensaes, pertencente á Manoel Felisardo.

Casa á rua do Ventura n. 19, freguezia da Graça, com um andar e sotão, tendo neste um salão com quartos, no andar 2 salas, 5 quartos, no pavimento terreo 2 salas, 3 quartos, gabinete, cozinha fóra, cacimba, tanque, estribaria, cocheira, quintal murado, portão de ferro, jardim na frente, pela segunda vez, com a base de 53$333 mensaes, pertencente á Manoel Victor de Jesus da Matta.

Casas terreas á estrada do Giquiá ns. 106 e 113, ambas em bom estado, servindo de base áquella 3$ mensaes, e á esta 6$, pertencentes á José da Conceição Oliveira Figueiredo.

Recife, 5 de fevereiro de 1883.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Saques
Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e no Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Do dia 15 do corrente em diante, os prazos de duração dos bilhetes de viagem de volta, de que trata o art. 5.º do regulamento desta estrada, serão contados da hora da chegada do trem á estação destinataria na ida, para que sejam garantidos aos passageiros aquelles prazos, livres do tempo gasto nas viagens.

Cabo 12 de fevereiro de 1883.

Wells Hood
Superintendente

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 15 do corrente, ao meio dia, reunir se-ha este Instituto em assembléa geral para a sessão especial de eleição dos funccionarios do corrente anno social de 1883-84.

São convidados para este effeito todos os senhores socios residentes nesta cidade.

Secretaria do Instituto, 12 de fevereiro de 1883.—O 1º secretario,
Oliveira Fonseca.

Associação dos funccionarios publicos de Pernambuco

Pelo presente são convidados os senhores associados para a sessão ordinaria da assembléa geral do dia 15 do corrente mez; recommendando-se o comparecimento a tempo, que seja aberta a sessão ás 5 horas precisas, afim de que possa discutir-se a proposta de reforma dos estatutos, apresentada de accordo com o disposto nestes.

Secretaria da associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco, em 12 de fevereiro de 1883.—Na ausencia do 1º secretario
Felippe E Menna da Costa,
2º secretario.

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO
Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
—(:)—
Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre
AMPHITRITE
Acha-se funccionando esta companhia no 1º andar do predio n. 5 á rua do Commercio, e desde já toma riscos maritimos e terrestres.
Recife, 15 de janeiro de 1882.

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
Companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
37—Rua do Marquez de Olinda—37

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA
dirigida pelo artista portuguez
Guilherme da Silveira
primeiro actor dos theatros de D. Maria e III Gymnasio, de Lisbôa, e ex emprezario dos theatros do Rio de Janeiro, de que fazem parte a muito **notavel actriz brasileira**
Ismenia dos Santos
o primeiro galan dos theatros da côrte
FERREIRA DE SOUZA
e os conhecidos artistas D. Rosa Manhonça, Deolinda, Angelina, Lisbôa, Eduardo Alvares, Mario, Mesquita Peres, Julio e Livio.

Quinta-feira 15 de fevereiro
ESTRÉA DA COMPANHIA

Representar se-ha pela 1ª vez n'esta capital o muito notavel e primoroso drama em 4 actos do conhecido e festejado escriptor portuguez
Manoel Pinheiro Chagas

MAGDALENA

Distribuição:

Magdalena, actriz..........	D. ISMENIA.
Alberto de Magalhães, escriptor portuguez.........	G da SILVEIRA.
Arthur da Silveira..........	FERREIRA.
Giacomo Allegri..........	Lisboa.
Valentim d'Andrade, professor..........	Mario.
Dr. Barruncho, medico..........	Eduardo Alvares
Frederico..........	Mesquita.
Padre Mauricio..........	Peres.
Patricio noticiario..........	Julio.
Raymundo, escrivão de fazenda..........	Livio.
D. Victoria..........	D. R. Manhonça
Elisa..........	D. Deolinda.
D. Ludovina..........	D. M. Carolina.
Narcisa, (mulher de Braga)	D. Angelina.
Guiomar..........	D. Cezaria.
Joanna, criada da estallagem..........	D. Angelina.
Caetano, criado..........	N. N

A acção passa se na provincia da Beira (PORTUGAL)

Preços do costume.

As 8 horas.

AVISO

Estando os artistas recentemente chegados, de passagem para a Europa, têm a honra de participar ao illustrado publico desta capital que darão um numero limitado de espectaculos com as seguintes peças de seu repertorio, que são os de mais merecimento e que maior successo obtiveram na côrte.

Rosa Miguel ou o taverneiro de Suresne.—Piperlin (mulheres garantidas por dous annos.—Divorciemo nos!—Filha do mar.—Maria Antonietta (episodios da revolução franceza Náná—Filho de Coralia e Princeza de Bagdad.

As peças do repertorio desta companhia são dos principaes escriptores francezes, taes como: Alexandre Dumas Filho, Emilio Zola, Victorien Sardou, Delpit, Paulo Giacommetti, Theodoro Barrière, D'Ennery, Anicet Bourgeois, Lambert Thiboust, etc.

Sabbado 17

Rosa Miguel, ou o taverneiro de Suresne.

MARITIMOS

United Strates & Brasil Mail S S. C.º
O VAPOR
Finance

Espera-se de NEW PORT NEWS até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
BAHIA E RIO DE JANEIRO

O VAPOR
Teddington

E' esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, S Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas, tracta se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

Barcaça
Vende se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc. tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Lisboa e Porto
Para os portos indicados recebe carga e frete a barca portugueza *Miramar*; a tractar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 98.

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE
CAPITAL FR. 10,000.000
Linha mensal de navegação a vapor
ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'
Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA E RIO DE JANEIRO.
Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880
STEAMER
Ville de Pará

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para os portos da
BAHIA E RIO DE JANEIRO
Recebe carga, passageiros e encommendas.
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres.)

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Pernambuco

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.
Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.
Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.
As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebem carga e encommendas.

STEAMER
Henry IV

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

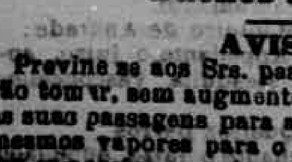
Espera-se dos portos do norte, até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Parà
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
La Plata

E' esperado dos portos do sul no dia 15 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Lisboa, Southampton, etc.

O paquete a vapor
Mondego

E' esperado da Europa no dia 22 ou 23 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para
Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

AVISO
Previne se aos Srs. passageiros, que podem tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

ILEGIVEL

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisbôa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	23	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	26	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—

Buenos Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	21
Rio de Janeiro	—	9	—	24
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Wilson Sons & C.—Consignatarios.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company

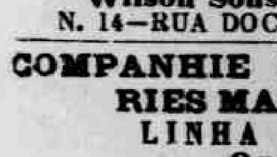
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Cordillera

Espera-se dos portos do sul até o dia **24** de fevereiro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

Arica



Espera-se da Europa até o dia **18** de fevereiro, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

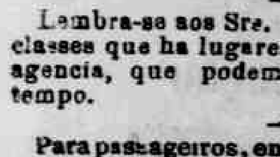
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul até o dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para **Bordeaux**, tocando em

Dakar e Lisbôa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

2º Leilão

De tres casas terreas na rua da Hora ns. 20, 22 e 24, freguezia da Graça, tendo 22 palmos de largura e 80 de fundo cada uma, e mais uma meia-agua com frente para o Espinheiro.

Um terreno com 31 palmos de largura e 118 de fundo, com frente para á rua da Hora e para o Espinheiro, tendo diversos arvoredos, rendendo tudo 58$000 mensaes.

Um terreno proprio em Belém com frente para estrada que vai para Olinda, tendo 250 palmos de largura e 400 de fundo e fica junto do sitio do finado Dr. Feitoza, o qual é arborisado e tem 2 cacimbas principiadas com excellente agua.

Quarta-feira 14 do corrente

As 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

Pelo agente Martins

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Dos famosos canarios do imperio da Allemanha

Quinta-feira 15 de fevereiro

No Bazar á rua do Imperador n. 12

A's 11 horas

Carlos Brandmuller tendo de retirar-se para Allemanha no proximo paquete, faz leilão por intermedio do agente acima, dos canarios melhores que lhe restam da grande quantidade que esteve á venda na referida casa, e um grande sortimento de lindas gaiolas de arame, que serão tambem vendidas ao correr do martello.

Leilão

De 2h fardos com papel de embrulho avariados

Quinta-feira 15 de fevereiro

A's 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, 20 fardos com papel de embrulho avariados, marca C M J, descarregados de bordo do vapor francez *Gironde*, entrado em 4 do corrente, as 11 horas do dia acima dito no armazem.

Leilão

De 100 caixas com batatas novas e de 300 saccos com farinha de mandioca, em um ou mais lotes.

Quinta-feira 15 do corrente

A's 11 1|2 horas

Por intervenção do

AGENTE PINTO

No armazem do Annes em frente a alfandega.

AGENTE PESTANA

Leilão

De diversos moveis e joias de ouro, prata e brilhantes

A SABER

Uma mobilia de jacarandá composta de 17 cadeiras de guarnição, 4 de braço, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra. Uma dita de

amarello completamente nova, 1/2 commoda de amarello, 1 toilette de dito, 1 cab. de dequiri, 1 quartinheira de amarello, 1 lavatorio de dito, tudo novo e outros moveis.

Adereços de ouro para senhoras, relogios de ouro, ricas cadeias, pulseiras, voltas, anneis com pedras, ditos com brilhantes, pares de brincos e rosetas ricas cadeias de ouro para homem, relogios de ouro, prata e nikel, anneis, abotoaduras para camisa, e muitas outras joias que estarão patentes no acto do leilão.

Quinta-feira 15 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos moveis e joias acima

Ao correr do martello.

Na mesma occasião se venderá cento e tantas latas com fumo desfiado.

Leilão

De todas as mercadorias existentes na loja de miudezas sita á rua de Marcilio Dias n. 104, cuja venda é feita com sciencia e annuencia dos credores da mesma para seus pagamentos, em seguida se venderá a armação envernisada e envidraçada, com lustre de vidro, encanamento e registro de gaz, para pagamento de alugueis vencidos e outros compromissos relativos a mesma armação garantindo-se ao comprador da armação, a casa, cujo aluguel é modico e se acha reedificada, propria para qualquer estabelecimento os compradores das mercadorias podem desde já examinar o balanço que se acha na referida loja

Quinta-feira 15 do corrente

As 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana

Leilão

De uma casa terrea e terreno no Arraial, tendo a casa 2 salas, 2 quartos e cozinha, e o terreno 90 palmos de frente e 320 de fundo, perto da estação da Casa Amarella, junto a padaria.

Um terreno com 40 palmos de frente e 90 ditos de fundo, na entrada da Casa Amarella, junto ao Sr. Charles.

Sexta-feira 16 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da casa e terrenos acima.

Ao correr do martello

Leilão

Do patacho Arthur I e todas as suas pertenças, prompto para navegar, visto achar-se muito bem conservado.

Sabbado 17 do corrente

Ao meio dia

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão do excellente patacho acima mencionado, o qual se acha com todas as suas pertenças e mastreação em perfeito estado de conservação, e desde já pode ser examinado pelos pretendentes, achando-se o mesmo navio fundeado defronte da guarda moria da alfandega, cujo leilão será effectuado no escriptorio do agente á rua da Madre de Deus n. 11.

AVISOS DIVERSOS

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.° andar, por cima da Typographia.

Para engommar

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama para engomar e outros serviços, preferindo-se escrava.

O Sr. José Francisco Santos Almeida

academico, é rogado a vir a esta typographia a dar cumprimento a missão de que tão obsequiosamente se incumbio, certo de que não o fazendo forçar me-ha a declara-la.

— Roga-se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carajuna, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 129, a tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno.

— **Aluga-se a loja da rua do Imperador n. 79: a tractar na thesouraria das loterias, rua do Barão da Victoria n. 14**

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Progresso n. 7.

— Uma pessoa habilitada, offerece-se para leccionar musica, piano, e canto em collegios e casas particulares, quem quizer se utilisar de seus prestimos, dirija-se á rua do Visconde de Albuquerque n. 114 que se dirá quem é.

Precisa-se de um menino de 12 annos com pratica de taverna ou sem ella: a tratar na padaria da Ribeira da Boa-Vista n. 3.

Vende-se manteiga ingleza em latas de libras a 1$100 e de 1 libra a 1$160 qualidade garantida; farinha de Santa Catharina a 3$500 a sacca, a rua de Hortas n. 17.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Antas, sito na freguezia de Gamelleira, distante legoa e meia da estação, bom caminho cercado bem, grande e bem tractado, quasi todo rallado, muitas matas de boas qualidades de madeiras, bem montado e com proporções para safrejar mais de 2,500 pães annualmente boas moendas, roda d'agua de ferro, assentamento grande e com 450 fôrmas de ferro: a entender-se ou no mesmo engenho com o proprietario, ou na rua da Aurora n. 79.

— Aluga-se a casa n. 7 na travessa do Principe, indo pela estrada de João de Barros, voltando á direita, na terceira entrada á esquerda, tem 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba com agua muito boa, a tractar na rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua.

— Vende-se um moleque de idade 23 annos é possante, de importante figura, sem defeito algum: na rua da Paz n. 36. Na mesma casa vende-se uma mulata de 20 annos, que sabe engommar e cozinhar, por 500$.

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

— Precisa-se de um bom criado para todo o serviço interno e externo de casa de pequena familia, preferindo-se pessoa escrava, paga-se muito bem; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 26.

— O Sr. Bemvenuto Correia Cabral, empregado na repartição das Obras Publicas, queira apparecer á rua de Thomé de Souza n. 4, afim de dar cumprimento ao negocio de que não ignora.

— O curador fiscal da massa fallida de Gustavo Lisiaseno Furtado de Mendonça pede a quem se julgar credor da mesma massa, que, com brevidade, apresente seus titulos das 10 ás 2 horas da tarde, á rua 1º de Março n. 4 escriptorio, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se escrava; a tractar no pateo do Paraizo n. 16 taverna.

— Precisa-se de um criado e de uma ama na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Pede-se ao Sr. João Ferreira Vilella de Araujo, professor de Agua Preta, para que venha ou mande á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, concluir aquelle negocio, o qual não deve ignorar.

— Alugão-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2º de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 26, o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o de n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2.º andar deste ultimo predio.

— Uma pessoa com bastante pratica e habilitações, offerece-se ao publico para cobrar alugueis de casas e fazer cobranças, o que dá fiador; a tractar na rua do Alecrim n. 2.

— O Sr. Herculano Ramos, empregado no escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, queira apparecer á rua de Thomé de Souza n. 4, para dar cumprimento a negocio que lhes diz respeito.

— Precisa-se de uma ama de leite; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 14, antiga da Praia.

— Manoel Raynero de Barros avisa a quem interessar possa, que nesta data tem justo e contractado vender a sua taverna sita á Boa Viagem, na freguezia de Afogados deste municipio; portanto, quem se julgar com direito á mesma, queira se apresentar dentro do prazo de tres dias, sob pena de não ser attendido. Boa-Viagem, 9 de fevereiro de 1883.

— No segundo andar do predio n. 26 á rua do Visconde de Albuquerque, se precisa de um moleque ou de um menino.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de familia; a tractar na rua dos Guararapes n. 80.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que tenha boa conducta e dê fiador: na rua de Fernandes Vieira n. 68.

— Precisa-se de um criado e de uma ama na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de um bom vendedor de cigarros e que dê fiador á seu comportamento; a tractar na fabrica Suzana, pateo do Terço numero 20.

— Pergunta-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto se é possuidor de alguma parte do sobrado da rua Direita.

— Pede-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha ou mande pagar o adiantamento que se lhe fez em época do fallecimento de seus pais.

3— Continúa a pedir-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, que venha restituir o que ficou de fazel-o; é pouco, isto desde que o senhor seu filho estava no 1º anno.

3— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e outra para comprar e cozinhar: na rua de Paulino Camara (outr'ora Cambôa do Carmo) n. 17.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, futuro 4º annista, que venha ou mande entregar os trastes, assim como a mesada que se lhe adiantou, já fazem quatro annos.

— Roga-se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, empregado na Thesouraria, que attenda que V. S. está empregado, é tempo de lembrar o que mandava pedir em suas cartas.

— Precisa-se na rua da União n. 31, casa do desembargador Buarque de Lima, de uma ama para tractar de meninos, que lave e engomme para os mesmos, dando attestado de seu comportamento.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar: no 2º andar da rua Direita n. 89.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 8.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico, que seja fiel e de boa conducta, para casa de pouca familia: a tractar na rua do Barão de S. Borja numero 49.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pequena familia: na rua da Cadeia n. 56 A, loja de ferragens.

Ama Precisa-se de uma que seja boa cozinheira e que faça qualquer serviço de casa de familia no Pateo do Pilar n. 17 que achará com quem tratar.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 6.

Collegio Sete de Setembro

Precisa-se de censores.

Julia M. de Souza

O commendador José Pedro da Silva, barão de Santa Cruz e seus filhos (auzentes); Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e Paulo José de Oliveira e seus filhos, mandam resar algumas missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, setimo da chegada aqui da noticia do fallecimento em Pariz, de Julia M. de Souza, viuva do finado Bartholomeu Francisco de Souza.

Para assistirem ao acto convidam as pessoas de sua amisade, e tambem aos amigos dos finados, agradecendo desde já aos que comparecerem.

Juventude

Sarão de 26 de fevereiro de 1882

Direcção do Sr. Bento de Aguiar

Pergunta-se ao Sr. ex-despachante da Camara Municipal se já satisfez (*aicnutropmi ed aus atoc*).

Satnad

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna: a tractar na rua da Florentina n. 4.

GABINETE PORTUGUEZ

DE

Leitura em Pernambuco

Centenario do Marquez de Pombal

A commissão executiva do centenario de Pombal, declara que nada deve nesta praça ou fóra della.

Se alguem, porém, se julgar credor, queira apresentar suas contas á rua 1º de Março n. 4, para serem pagas.

Secretaria da commissão executiva do centenario de Pombal em Pernambuco, 13 de fevereiro de 1883.

Presidente—Commendador Henrique da Silva Ferreira.

Secretario—Manoel de Oliveira Maia.

Thesoureiro—Francisco Xavier Ferreira.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para casa de familia; a tractar na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Para advogado ou medico

Aluga-se uma sala com gabinete, á rua estreita do Rosario n. 34; a tractar na rua Duque de Caxias n. 63.

Criado

Precisa-se de um criado que seja asseiado, honesto o trabalhador, paga-se bem: na photographia allemã, rua do Barão da Victoria numero 52.

Cabelleireiro Hespanhol

Retirando-se para a Europa no dia 15 do corrente, pede as Exmas. familias que teem objectos nesta casa de os retirar até o mesmo dia; assim como na mesma casa vende-se tranças a 7$000; magdalenas a 16$ as quaes se vendiam a 40$000; assim como redesinhas invisiveis de cabello a 8$000 a duzia: na rua da Aurora no 1 junto da ponte.

Aluga-se

O armazem da rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 5, á tractar na mesma rua n. 9.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na ... do Paraizo n. 12.

AVISO

Aos senhores de engenho

Mr. Theodule Brocheton, representante exclusivo para o Brasil da bem conhecida casa Marielle frères de St. Quentin (França), que conforme foi annunciado, passou para o sul do imperio no principio do mez de janeiro, voltará á Pernambuco no dia 14 do corrente mez, onde se demorará por algum tempo.

Mr. Brocheton compromette-se a mandar vir o material, a fazer a installação, a fornecer os apparelhos os mais aperfeiçoados (systema Rillieux & Brocheton), a construir o edificio montado sobre columnas de ferro, carpentaria de ferro, coberto de ferro galvanisado, a remetter o engenho em estado de funccionar nas mãos da companhia ou dos proprietarios.

Os senhores de engenho não terão outro trabalho que de tractar da producção da canna. Mr. Brocheton compromette-se a *dirigir gratuitamente os trabalhos da primeira safra* com o pessoal fornecido pelo engenho e a mostrar seu processo de fabrico, de forma a deixar um pessoal habilitado para dirigir as operações da safra seguinte.

Mr. Brocheton transforma os engenhos antigo systema, cujo material está em muitos casos utilisado; os mesmos resultados obtem-se pelo meio dos systemas mixtos.

Para citar exemplos:

1º Os Illms. Srs. Souto Maior, do municipio de Campos, com uma despeza de 35:000$000 (trinta e cinco contos de réis) obtiveram a mesma quantidade de canna *250 caixas em lugar de 100*

2º Os Illms. Srs. João Gomes Sobral, João Maria e o Dr. Jeronymo Baptista Pereira, obtiveram resultados proporcionaes ás transformações effectuadas.

E' evidente que só se póde julgar das despezas a fazer a vista dos engenhos. Depois do exame feito Mr. Brocheton tracta das operações com *garantia* de um *resultado* minimo.

No systema Brocheton, privilegiado no Brasil, é inteiramente supprimido o emprego do carvão animal e utilisa se como combustivel sómente o bagaço e a palha.

Eis os resultados do systema pelo lado da economia:

Economia 1/3 sobre a mão de obra

Dita 1/3 sobre o combustivel.

Com 10 gráos Baumé, riqueza minima da canna no Brasil, o systema Brocheton garante depois do trabalho das machinas e sem fallar da aguardente: 10 °/° do peso da canna, estes 10 °/° decompompondo se assim:

1º jet.	crystalisado branco	6 °/°
2º »	» quasi branco	3 °/°
3º »	» mascavinho	1 °/°

O modo de pagamento depende de contracto ulterior.

Junto V. S. encontrará dous certificados provando os os bons resultados obtidos pelo systema Brocheton tanto na provincia do Rio de Janeiro, como no Perú, onde elle causou uma verdadeira revolução no modo de fabrico do assucar.

Para mais informações dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaline—22 RUA DO COMMERCIO—22—Recife—correspondente de Mr. Theodule Brocheton

N. 1.—Os abaixo assignados, proprietarios do Engenho Central de Cupim, attestam que o Sr. Theodule Brocheton installador desse engenho, cumprio fielmente o seu contracto e realisou todas as priomessas que fizera acerca do rendimento, economia de combustivel e pessoal, e distinguio-se durante um anno que se conservou no mesmo estabelecimento, pela sua actividade, zelo e inexcedivel pericia como fabricante de assucar.

Por ser verdade mandamos passar o presente que assignamos. Campos, 11 de novembro de 1881.—Assignados.

Antonio Gregorio de Miranda Manhães.

Manoel Barreto.

Manoel Rodrigues Peixoto.

Reconheço verdadeiras as assignaturas supra.

Campos, 18 de novembro de 1881.

Como testemunho.

Assignado e sellado—*José Castano Lorenzo.*

N. 2.—HACIENDA DE LA ESTRELLA.—LLONA & C.ª

La Estrella (Perú) 12 de novembro de 1876.—Señor D. Theodule Brocheton.—Muy Señor mio:—Habiendo terminado de mutuo convenio entre U. y yó el contracto entre U. y yó estoy en el caso de hacer constar que en calidad de azucarero y en lo que hace la fabricacion directa del azucar me ha prestado U. en esta hacienda muy utiles servicios especialmente en la cristalizacion de los segundos e terceros productos que nos permittem colocar los azucares de esa calidad a mucho mejor precio, com aumento del respectivo rendimento.

Que se coloque U. convenientemente en el pais o le vaya bien en su viaje de regresso son los deseos de su atento & &

Assignado—*Emiliano Llona.*

El Señor Brocheton volvio a esta hacienda en calidad de azucarero el dia 15 de junio y sale hoy 12 de setiembre, por su propria voluntad, despues de haber trabajado a mi satisfacion durante ese espacio de tiempo.

La Estrella, 12 setiembro 1877.

Assignado—*Emiliano Llona.*

Collyrio milagroso

Cura certa em 48 horas das ophtalmias recentes pelo collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

O collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva, para as inflammações dos olhos tem sido empregado sempre com muita vantagem, tanto por illustres medicos, como provam os attestados, como por muitos particulares, que se acham em poder do autor.

Emprega-se este poderoso collyrio sempre com grandes vantagens nas

Ophtalmias agudas.

Ophtalmia catarrhal.

Ophtalmias purulentas

Conjunctivites.

Blepharites etc., etc.

Póde ser applicado sempre com muito proveito em qualquer inflammação dos olhos, mesmo as produzidas por pancadas, e o paciente que usar delle póde convencer-se que se livrará da cegueira, contanto que applique segundo a prescripção do autor e com perseverança.

Attestados dos Srs. Drs. Affonso Cysneiro, Constancio Pontual e Villas Boas.

Os pedidos devem ser dirigidos á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 7, ou para a residencia do autor á rua Formosa n. 12.

Ao commercio e aos proprietarios

A agencia progressiva participa ao respeitavel publico, que alem das casas e empregados já agenciados, tem mais diversas casas e terrenos á venda, bem como um em Itamaracá, com meia legua quadrada, já foi engenho, tem casa de vivenda, casa de engenho, de caldeira e purgar, boas terras, coqueiral que se tira mil cocos, e outras muitas fructeiras, uma boa valla para criação de gado, canna para a safra vindoura, avaliada em 400 pães, roça para uns 6 alqueires, assim como tambem mais cinco escravos pertencentes ao mesmo proprietario.

Consulat de France á Pernambuco

O consulado de França, participa ao publico, o fallecimento do Sr. Francisco Labadie que possuia o estabelecimento denominado Photographie Française, e convida á quem tiver direitos a valer sobre esta successão, de os apresentar no praso de 8 dias neste consulado, das 2 ás 4 horas da tarde, até 22 do corrente.

Santo Agostinho do Cabo

Pede-se a professora deste lugar, D. Minervina Cardoso, que pelo especial favor mande a firma nova de Santa Rita n. 5, á negocio de seu interesse.

Hortaleiro

Precisa-se de um hortaleiro para tractar de legumes e hortalices, na cidade de Escada: a tractar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Sitio

Aluga-se um sitio com bastantes fructeiras, na estrada do Rosarinho n. 7, á tractar no mesmo, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Attenção

O Sr. Tertuliano B. Roberto Guimarães, e seu irmão Feliciano, têm cartas no escriptorio deste «Diario».

Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar. Vende-se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

— Vende-se uma armação de louro e alguns utensilios para taverna, e um moinho grande para moer café, e tudo barato: no pateo do Terço n. 82.

— Vende-se o hotel da travessa do Arsenal de Guerra ns. 13 e 15: a tractar no mesmo.

Tónico Oriental.

PARA augmentar, suavisar e aformosear O CABELLO

DELICIOSAMENTE PERFUMADO

Grande sitio para vender em Iguarassú

O proprietario do sitio denominado Taiéle, na Villa de Iguarassú, pretendendo mudar-se desta villa offerece por commodo preço este importante e grande sitio: os pretendentes poderão dirigir-se ao mesmo lugar e entender-se com o proprietario Marcolino Gomes Coutinho o qual dará melhores informações.

— Vende-se o engenho Floresta na comarca do Rio Formoso, demarcando com o engenho Aldeia perto da estação de Gamelleira, muito bom d'agua, boas obras, bons terrenos, varzeas, mattas para abrir-se bastantes córgos, andaimes para 800 pães, e de retame para 400, e terrenos para mais de 1,500 pães annuaes, quem desejar para tractar no dito engenho com o consenhor, ou em Afogados com Francisco Quintino Rodrigues Esteves.

— Vende-se a casa de pasto da rua de D. Maria Cesar, antiga Senzala Nova, com toda a assignatura que tem; quem pretender, dirija-se ao referido lugar, que achará com quem tractar.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41—Rua do Barão da Victoria—41

RECIFE

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito—Pharmacia e Drogaria Franceza

C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

CALDEIRARIA NACIONAL

E

FUNDIÇÃO DE BRONZE

DE

DUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO

batido e fundido, de todos os tamanhos.

FORMAS DE FERRO GALVANISADAS

pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.

VAPORES

um até cinco cavallos (de força) e

LOCOMOVEL

a descaroçar algodão do mais apurado gosto.

FAZEM-SE E CONCERTAM-SE

alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, escumadeiras, machinas de Derosne, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachas, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios para o *fabrico de assucar*.

PERNAMBUCO

66 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 64

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento que podem ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas nesta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Timbaúba no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, rodas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, machinas para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que assentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenhos e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Taixas fundidas e batidas.
Cravagões de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Rodas angulares idem idem.
Cornudas de ferro batido.
Bicas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Rodas de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

AO LOUVRE
PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões di seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grande sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 13 %.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

20 A—Rua 1.º de Março—20 A.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y C^ia, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kànàngà, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extrácto de Kànàngà, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kànàngà, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sàbonête de Kànàngà, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kànàngà, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C. Francisco M da Silva & C.

Capsulas de Grimault e C^ia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e C^a,
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

Chlorose **Anemia**
Côres Pallidas
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro **e não dá** máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o **tratamento** em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS *nunca ennegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Sūr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & C^ia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

Aᵒ CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phᶜᵒ, 79, rua do Cherche-Midi. — depositos nas principaes Pharmacias.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e durante a convalescença.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* ACADEMIA de MEDICINA de PARIS *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Francᵒ M. da Silva & Cᵒ, Ferreira Maia & Cᵒ, e nas Principaes Pharmacias

DEPOSITOS em Pernambuco: Francᵒ M. da Silva & Cᵒ, Ferreira Maia & C., e nas Principaes Pharmacias

---

XAROPE DEPURATIVO DO Dᴿ GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris Medico-Mór do Hospital S. Luiz

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o sello impresso com tinta azul do Governo francez e as firmas dos dois inventores

Gibert — Boutigny

Paris, Phᶜᵉ BOUTIGNY, DESLAURIERS Succʳ, 2, rua Poissonnière. Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

---

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dʳ Clèry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

Attenção

Precisa-se de um menino de 10 á 14 annos, para tractar de cavallos e ir a alguns recados fóra da cidade: a tractar na rua do Rangel numero 43

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wᴹ RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Licor ante-asthmatico

Chegou nova remessa deste excellente medicamento para os que soffrem do asthmatico, e continúa á venda na livraria economica á rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 2.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Põe-se novo aço em espelhos arruinados. Doura-se [brunido e fosco] e concerta-se qualquer qualidade de molduras de espelhos, retratos, estampas ou qualquer peça de madeira.

Prepara-se por encommenda qualquer qualidade de moldura.

Compra-se espelhos e molduras velhas.

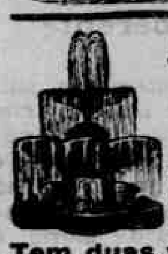
Vende-se espelhos, molduras, tinta para marcar roupa, agua para dourar metaes.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.



Agua Florida de Barry.
DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue no corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Babados

Preguei-se por preço modico: na travessa do Paysandú n. 4.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

PEROLAS DO Dᴿ CLERTAN

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as **MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO.** Si a dose de tres ou quatro perolas não produzir effeito dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura de: *Clertan*

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das pessoas nervosas sujeitas de suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* *Clertan*

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato de quinina puro. Por isso efficacia dellas é certa nos casos de **febres** alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservem-se indefinidamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: *Clertan*

Se vende a varejo as mor parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado, Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, en Paris.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas a drogarias.

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n 73.

Ao commercio e aos proprietarios

A *agencia progressiva* participa ao respeitavel publico, que alem das casas e empregados já agenciados, tem mais diversos feitores, criados e rapazes habilitados para pharmacia: assim como pede aos Srs. proprietarios á virem dar a esta agencia os apontamentos de suas casas para alugar, rua e numero que nada pagarão por este trabalho, fazendo assim sómente facilitar os meios de poder satisfazer as differentes encommendas de que se a ha incumbida.

Cozinheiro e criado

Continúa a se precisar de um cozinheiro, e de um criado de 12 á 15 annos, para serviço de casa: no caes do Apollo n. 77.

Ao publico e em particular aos proprietarios

Previne-se que a antiga casa de vender artigos para pintura, sita á rua da Imperatriz n. 37, contracta sobre sua responsabilidade toda a qualquer pintura simples ou aquellas que precisarem de forro a papel, esteira e alcatifa; os preços para aquelles que lhe confiarem os seus trabalhos é sem competencia visto terem a vantagem de receberem directamente da Europa todos os artigos para seu consumo; o pessoal para a execução de seus trabalhos é escolhido, e as garantias serão a contento dos senhores pretendentes.

— Aluga-se a casa da travessa do Principe n. 7, indo pela estrada de João de Barros e tomando a rua á direita e entrando pela 3ª entrada á esquerda, tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, com quintal e cacimba com boa agua: a tractar na rua do Atalho n. 7, no correr do oitão da caixa d'agua.

Bom negocio

Faz-se negocio com uma padaria com todos os utensilios, em um dos melhores suburbios desta capital, estrada real, muito frequentada, com uma outra grande e boa casa de moradia, e que se presta para negocio por ser muito bom o lugar, estribaria e agua, no terreiro, potavel e boa para tudo, boa planta de capim, muitas e boas fructas de valor, sendo apenas o terreno foreiro de um pequeno fôro; faz-se todo negocio, e é pechincha por seu dono ter de retirar-se por incommodos de saúde: para informações na taverna de Lopes & Araujo, largo do Livramento n. 38.

Falsificação
DO
Oleo hygiennico e aromatico para lamparinas

Os abaixo assignados fabricantes do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS previnem ao publico em geral e especialmente aos seus consumidores, que alguns taverneiros n'esta cidade, lançando mão de garrafas já servidas, com os rotulos da fabrica, enchem-nas de um outro oleo escuro e nauseabundo, que não sendo o do seu fabrico vão empingindo ao publico como o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO; não se importando com sacrificar a saude d'aquelles que delle fazem uso, sómente tendo em mira o mesquinho e sordido interesse.

Sendo o OLEO HYGIENNICO E AROMATICO geralmente usado nos quartos de dormida, é claro que a luz fornecida por esse oleo deve ser em condições taes que não vá prejudicar a saude d'aquelles que entregues ao somno circumscriptos no acanhado espaço de um quarto, e quando maior é a aspiração, absorvem materias que em combustão lhes podem ser muito fataes.

Assim, pois, os abaixo assignados protestam contra tal falsificação, e vão proceder criminalmente contra os falsificadores do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO, e declaram que o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS é acondicionado em garrafas que além do rotulo que se vê ao lado, trazem sobre a rolha uma etiqueta em forma circular marca registrada, com a inscripção—FABRICA DE OLEOS VEGETAES—Pernambuco—MARTINS & BASTOS—em lettras encarnadas de alto relevo sobre campo preto.

Cautela, pois, com as falsificações!!!

Recife, 17 de janeiro de 1883.

Martins & Bastos.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; na fabrica Caxias.

Grande exposição
E
experiencia
Kerozene inexplosivo
DE
CORAL e CARDOSO

Hoje se fará experiencia á rua do Cabugá n. 3, ás 7 horas da noite.

Convida-se o publico para assistir á essa experiencia, da qual sahirão todos convencidos de quanto é inoffensivo esse kerozene.

Só morrerá queimado por effeito de explosão de kerozene, quem não usar do salva vida e propriedades de Coral e Cardoso.

Agentes nesta provincia e em todo o norte Penna & C.

Exposição e experiencia
A rua do Cabugá n. 3

Vende-se

uma armação envernisada e envidraçada de um lado, com canteiros para pipas; a tractar na rua de D. Maria Cesar n.....

Criado

Precisa-se de um criado para comprar e fazer mais serviço; na rua do Vigario n. 33, 1º andar, ou na Capunga (quatro cantos) taverna numero 31.

Aviso

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua da União n. 54, peço aos meus freguezes que se acham atrazados nos seus pagamentos, para que venham realizar por todo este mez, sob pena, desta data em diante, mandar proceder a cobrança judicialmente, com relação aos mesmos que se acham atrazados. Recife, 12 de fevereiro de 1883.

Antonio de Sousa Duarte Ferreira.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

SULZER & KOECHLIN
35—Rua da Cruz—35

Teem a honra de participar aos seus freguezes que acha se o seu estabelecimento supprido com grande sortimento dos artigos seguintes, todos de optima qualidade, que offerecem pelos preços mais reduzidos:

VINHOS DE BORDEAUX em barris e em caixas.—Medoc, S. Emilion, S. Estephe, Chateau Montrose.
VINHOS DE BOURGOGNE.—Chambertin, Pommard
VINHOS ESPECIAES DA ITALIA —Marsada, Baroullo.
CHAMPAGNE —Marcas Thophile Roederer & C, P. & V. Rankaert, P. Durieux & C.
COGNACS de todas as qualidades
LICORES—unico deposito do bem conhecido Elixir de Spa.
AGUAS MINERAES e todas as fontes.
AZEITE DOCE D. MICHEL & LOQUES —Unico deposito.
CHARUTOS VERDADEIROS DA HAVANA.
GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS FRANCEZAS.
Teem tambem para vender:
OBJECTOS DE ARTE artigos da Allemanha em nickel, bronze, electro plate, metaes galvanisados, esculturas, figurinos, objectos para escriptorios
ARTIGOS DE FERRAGENS.
ARMAS de todas as qualidades.
PERFUMARIAS finas, etc etc.

GRANDE SORTIMENTO
DE
CHARUTOS DA BAHIA
DA
FABRICA LUCAS FREY & C.
Preços sem competencia
DEPOSITO EM CASA
DE
SULZER & KOECHLIN
35—RUA DA CRUZ—35

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

e aberto das 7 as 8 horas da noite.

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA FABRICANTES *J. & R. TENNENT*

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 296ª, a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 2963, a sorte de 100$ em 2 meios n. n. 1567, outra tambem de 100$ em 2 quartos n. 2163, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 297ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordido Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR' ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 155ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (297ª) que se extrahirá na quinta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGÁ 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 328, 2 quartos da sorte de 200$ no n. 1,351, 1 meio com a sorte de 10 $ no n. 1,579 alem de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$ da loteria 296.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 297ª, em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta-feira 15 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 2,963 com a sorte de 4:000$000, outro dito de n. 328 com a sorte de 80 $, 2 ditos de n. 2,168 com a sorte de 100$ e 1 meio de n. 1,579 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$00, 16$000 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 155ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (297), que se extrahirá na quinta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Acabou-se a paciencia

O Bazar de Londres, á rua do Marquez de Olinda n. 28, espera para a satisfação de seus compromissos, os Srs.:

Casa Nova [empregado de Johnston Pater]
A. J. Silva de B.
Alfredo Falcão.
P. Siqueira vulgo Pedro Portuguez.
A. R. Bezerra.
José Ribeiro.

Continúa.

Limoeiro

Pede se aos senhores actuaes e ex-empregados do trafego da linha ferrea do Limoeiro, que está devendo contas atrasadas, de generos e alguns de alugueis de casa á José Ille..no, que venham ou mandem satisfazer os seus debitos até o fim do corrente mez, sob pena de verem seus nomes e quantias publicados nesta folha.

Governante

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, para governante de uma casa de familia: a tractar na rua da Imperatriz n. 15.

FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gonçallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Attenção

Uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e trabalhos de agulha tendo já praticado em diversos engenhos desta provincia offerece-se para leccionar essas materias na capital, em um arrabalde ou engenho proximo, bem como para auxiliar uma professora publica ou directora de collegio: quem de seus serviços precisar, dirija se á rua da Conceição n. 14, que acha á com quem tractar.

Sitio

Precisa se arrendar um sitio que tenha grande coqueiral, com casa propria para familia, sitiado nas proximidades do Rio Doce ou um pouco alem: quem estiver no caso, dirija se á livraria da empreza litteraria fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 48, que achará com quem tractar.

Novidades

Acabam de chegar para a empreza do gaz, á rua do Imperador n. 41, grande variedade de lustres, candieiros de bronze, arandelas, globos, bicos, etc., que se vendem á dinheiro, por preços muito razoaveis.

Aluga-se

a casa n. 6 do Pateo da Madeira: a tractar no caes do Apollo n. 75.

Attenção

O abaixo assignado, tendo se retirado da casa do Sr. Odilon Duarte Irmão, cabelleireiro, communica aos seus numerosos freguezes e amigos, que se acha na mesma rua da Imperatriz n. 12, para promptamente satisfazer os seus freguezes e amigos com promptidão, asseio e sinceridade. Recife 13 de fevereiro de 1883.—Manoel José dos Santos.

Modista americana

Aviso a meus freguezes e mais pessoas, que mudei-me para a travessa da rua das Cruzes n. 12, 1º andar, onde continúo a trabalhar com os mais elegantes figurinos.

COMPRAS
Compra-se

As collecções de leis provinciaes dos annos de 1849, 1853 e 1867 e paga-se bem: no escriptorio deste *Diario*.

VENDAS
A MAGNOLIA
á rua do Queimado numero 45

tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas e que vende por menos do que outro qualquer: como seja, um bonito sortimento de franjas pretas com vidrilho, assim como de cores, completo sortimento de bicos finos de linho, seda, algodão, etc., etc., sortimento de fitas e botões da ultima moda, espartilhos de diversas qualidades, para senhoras e meninas, leques para senhoras e meninas, ligas para meias, muito finas, livros de orações para ouvir missa, luvas de seda, escossia, de cores, para senhoras, ultimo gosto.

Em perfumarias tem o que ha de melhor dos principaes fabricantes, como Lubin, Coudray, Atkinson, Piver, Rieger, Piesse Lubin e outros. Recommendo ao publico a agua para lavar os dentes, dos R R. P.P. benedictinos, contra a dor de dentes, colares contra as convulções das crianças, agua para tingir cabellos, barbas, etc., bolsas para senhoras e meninas, um completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninas, desde a mais barata até o que ha de melhor. Grande sortimento de brinquedos para crianças, cutelarias finas, sendo tesouras, canivetes e navalhas o que ha de melhor, entremeios e babados finos, pentes de marfim, tartaruga e bufalo, para pentear e limpar a cabeça, bonecas finas de pellica, papel e envelopes de todas as qualidades, objectos para luto, linhas para bordar, para crochet, para machina, agulhas para crochet, rigor do cabello e tonico oriental e mais uma infinidade de artigos, que seria massada mencionar, e que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Vende se

ou faz se qualquer negocio com a taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 27; a tractar na mesma.

Tainhas

Na rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 9, vende se tainhas da safra nova, da marca mais acreditada SS&I, em barris e quartolas, em grosso e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende se ou arrenda-se a maior parte do engenho Jaboatão, da freguezia de Santo Amaro, sete leguas distante da capital e uma para a estrada de ferro de Caruarú, póde safrejar 2,500 pães, muito bom d'agua, boas obras, todas de tijolo, bem cercado de vallado. Os pretendentes podem dirigir se ao mesmo engenho, ou nesta praça á rua de Marcilio Dias numero 106.

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho: vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1º andar.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 55.

Carneiro da Cunha & C.
59—Rua Duque de Caxias—59

Estão resolvidos a vender algumas fazendas por metade de seu custo (preços do balanço) e outras muitas por preços baratissimos que

Admira!!!

Sortimento magnifico em alpacas furta cores a 200 rs. o covado!
Idem idem em relevos de quadrinhos, fazenda de 400 rs. a 240 o covado! aproveitem.
Ricas popelinas de listrinhas, modernas, 280 o covado!
Excellentes gorgorões de lã, cores lisas, de 1$ a 640 o covado! se estão acabando
Fustões brancos bordados á 560 o covado! á elles.
Merinós pretos para luto, duas larguras, a 1$100 o covado!
Granadines de seda pretos a 240 o covado!
Brim branco n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!
Dito lona, pardo, encorpado, a 540 o metro!
Bramante de algodão, quatro larguras, 1$100 o metro!
Damasco de lã para pannos de piano e reposteiro, 1$ o metro! é pechincha.
Ceroulas bordadas de bramante, 16$000 a duzia!
Lençóes de dito (cama de casal) 2$200 um!
Colchas de ganga forradas, 2$500!
Flanella americana, azul, côr inalteravel, 1$ o covado!
Casemira preta diagonal, duas larguras, 1$800 o covado.
Córtes de dita, com mofo, de cores 2$ um!
Peças de madapolão pelle de ovo, 24 jardas, 6$500!
Idem cambraia victoria, fina, 3$!
Chales de casemira, grandes, com defeito, 2$500!
Idem á Pompadour a 8$ para acabar 3$500!
Lenços de seda com lettra, 3$500 a duzia!
Meias inglezas finas, 4$ a duzia.
Grande deposito de roupas de todas as qualidades e bonito sortimento de casemiras finas preta e de cores; faz-se roupa por medida, pelo que temos um perito alfaiate para este fim.
Sobretudo e capas para montaria.
Encommendas para viagem e luto.

59—Rua Duque de Caxias—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Exposição Universal
Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o ritão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

FUNILARIA
A' rua Larga do Rosario n. 24

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

— Vende se uma mobilia de jacarandá massiço, composta de 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço e 12 ditas de guarnição, com encostos de palhinha: para ver e tractar na rua da Madre de Deus n. 11; bem como um excellente toilete de jacarandá e cama da mesma madeira.

Setinetas a 400 réis o covado
Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 40 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

GRANDE
volução de fazendas baratas

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

E' com reducção sensivel dos preços do costume que Francisco Gurgel do Amaral & C. expõem á apreciação publica os seguintes artigos:

Bramante de algodão trançado com 8 palmos de largura, fazenda de 1$600 a vara, por 1$000, aproveitem.
Cretones francezes, fazenda que se vende a 500 rs. o covado, por 300 rs.
Ditos de uma só cor a 320 rs., é baratissimo.
Lenços abainhados a 2$000 a duzia, é boa acquisição.
Brim lona amarellado, a 500 rs. o cavado, é bom.
Dito branco superior a 1$600 a vara, é para admirar.
Cretones para coberta, lindissimas estampas, a 500 rs. o covado.
Brim d'Angola, grande pechincha, a 440 rs. o covado.
Sedas e gorgorões pretos, desde 1$800 á 6$ o covado, preços sem competencia.
Algodões americanos para roupa de escravos, fazenda de 481 rs. o covado, por 320; á elles, antes que se acabem.
Costumes para banhos de mar a 7$ um para acabar.
Lençoes de bramante a 2$200 um, é barato.
Baptistes lisos e estampados a 200 rs. o covado, convem.
Esguião de algodão a 3$500 a peça.
Casemira diagonal com duas larguras a 4$500 o covado.
Meias para homem a 4$800 a duzia.

E outros artigos que serão depois annunciados.

N. B.—Convem observar aos nossos freguezes que os artigos annunciados estão em perfeito estado, mais se vendem com barateza de preços em vista de grandes compras effectuadas, afim de mais vantagens offerecermos aos nossos freguezes.

LIVRARIA INDUSTRIAL
Rua do Barão da Victorio n. 7

Para este estabelecimento chegaram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

O producto de diversas obras é destinado para a educação de orphãs de um asylo, que o mesmo Sr. bispo fundou na cidade de Belém, denominado Asylo de Santo Antonio.

Historia Biblica.
Cathecismo do Pará
Compendio de civilidade christã.

Armação e loja

Vende-se e traspassa se uma grande loja com commodidades para qualquer estabelecimento: na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

Carro de passeio

Vende se um carro de passeio, já usado com rodas e eixos novos: a tractar na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, cocheira de José Nunes.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Fazendas brancas baratas
Vendem Alheiro & Silva
Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 12 jardas cada peça	3$000
Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$ 5$500, 6$ e	8$000
Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas	3$500
Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo metro	1$440
Dito adamascado, metro	2$000
Algodão francez enfestado, proprio para lençóes e toalhas, tendo 9 palmos de largura, metro	1$280
Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro	900
Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoer, metro	1$280
Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro	2$600

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na passada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação de Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de cavallo.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo etc., etc.

Quaesquer informações pedidas tanto da de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Vende se na mesma casa pó mineral, proprio para conservar as caldeiras de vapor, etc., etc.

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & Silva
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores em fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com sardãozinho, fazenda a imitação do gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 600, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupas de creanças, covado a	300
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que esta e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	440

De todas estas fazendas dam-se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Boi e carroça

Vende-se um boi e carroça com pipa para agua; na rua 24 de Maio, sobrado n. 22, travessa da Cadeia Nova

Farinha de mandioca de Santa Catharina

A melhor que ha no mercado e em magnifica saccaria; vendem em porção e a retalho, a modico preço, Baltar Irmãos & C., á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

Vinho de Vidago
Para mesa

Em caixas de duas duzias e em barris de quinto, proprios para presente; vende se á rua Duque de Caxias n. 59.

Papel para impressão
e agua de Colonia

Vende se na rua da Cadeia n. 48, por menos que outro qualquer.

Carneiro

Vende se um carneiro muito manso com a competente carrocinha em perfeito estado e nova: a ver e tractar á rua do Bom Jesus numero 8.

Ao n. 6, largo da Penha

Batatas a 60 rs. a libra.
Arroz a 80 rs. a libra.
Café em grão, 1ª qualidade, 480 rs. o kilo.
Temos feijão fradinho muito novo e proprio para a estação em que estamos, vindo directamente de Lisboa á nova consignação.
Preço assás razoavel.

LITTERATURA

Palavra de castelhano

LENDA HISTORICA

I

Corria o anno da graça de 1277.

O mez de outubro chegava ao seu fim.

Os debeis e melancholicos raios do sol poente davam o ultimo beijo do dia aos elevados campanarios do mosteiro de Huerta, pequena povoação do antigo reino toledano, não muito afastado do de Valencia, que D. Jayme I acabava de reconquistar.

O quadro que a taes horas apresentava a natureza era formosissimo, tristemente poetico, impregnado dessa melancholica suavidade que submerge a alma n'um mundo de infinitas reflexões e de consoladoras esperanças,—esperanças e reflexões que fazem o espirito remontar se a superiores regiões e abordar nas azas de exuberante phantasia á esses imperios desconhecidos do amor sem limites, da eterna ventura, da perduravel bemaventurança.

Solitario o campo, puro e sereno o céu, transparente e embalsamada a atmosphera, vermelhos e dilatados os horisontes, o sol tibio, o mosteiro severo e sombrio, projectando sombras giganteas, os sinos tocando ao *angelus* com voz tristissima, a soledade completa.

Muito formoso é o mundo assim!

Entremos no convento.

O portico é largo, formado por grossas paredes, bizantino, de construcção remota. O pateo quadrado e espaçoso: á sua direita o templo, á esquerda um telheiro, que dá serventia para larga escada de pedra, terminada esta, duas grandes galerias se distinguem em direcção opposta; a de um lado conduz aos aposentos das filhas do Senhor; sigamos a outra, e veremos que termina n'um salão extenso e magnifico, elevadas paredes, decorados tectos, grandes janellas olhando para o Occidente, como para colherem todos os atomos de luz dos derradeiros raios do sol que n'aquelle momento se occultava por traz das elevadas cristas dos visinhos montes; a mobilia escassa, mas severa e rica; grandes poltronas de nogueira entalhada; n'uma extremidade, um valioso leito de carvalho coberto de nodosos cortinados, na outra um riquissimo reclinatorio, e sobre este um grande crucifixo de marfim de valor extraordinario, rodeado de quatro candelabros de prata cuidadosamente cinzelados. Tal é a mobilia do aposento.

Quem está n'elle? Pelo silencio parece diserto, e, todavia, não o está; vejamos quem o habita.

Sentada n'uma das poltronas que descrevemos, quasi occulta pela sombra que projecta a espessura da parede, recostada no braço direito sobre o peitoril da janella, e a cabeça apoiada na mão do mesmo lado, uma dama de severo semblante, magestoso porte e distinctos modos, devora com o olhar o espaço que as suas vistas abrangem, seguindo a direcção de um tortuoso caminho que se perde ao longe.

Este olhar, perscrutador e severo, troca-se com extraordinaria frequencia em carinhoso e suave, e fita-o n'um formoso menino que sustém adormecido sobre o seu braço esquerdo, e depois n'outro de mais alguma idade, que, indolentemente estendido a seus pés, se entretem com um cordão de seda e ouro, que pende da cintura da dama.

Contempla os um pedaço, suspira levemente, para não despertar o anjo adormecido, e torna a olhar o espaço, e notando a luz que ainda resta da tarde, move com impaciencia a cabeça, como sentindo que termine tão depressa, ou, talvez, que seja tanta a sua duração.

— Meus pobres filhos! exclama, tornando a dirigir a vista para os formosos pequenitos.

E depois continúa, acariciando a loura cabeça do mais velho:

— Querem desherdar-te! Tirar-te um throno que te pertence, porque de direito pertencia a teu pai!... Não, tal não será emquanto eu respirar, que toda a minha vida hei de consagral-a a defender os teus foros!..

Depois, olhando outra vez para o caminho que mal se differença á luz incolor do crepusculo, exclama:

— Não se demora!... Apoderar-se-hia o medo do seu coração... ou vencel-o-hia o ouro dos contrarios!... Quem sabe!... Mas não!... Foi sempre leal á sua palavra e fiel ás suas promessas. Ha de vir, sim, ha de vir!...

Ainda bem a dama não tinha acabado de pronunciar estas palavras, quando n'um cotovello do caminho se avistou um cavalleiro, que a largo passo se dirigia para o convento.

— E' elle!... exclamou toda commovida a impaciente dama.

Neste instante chegava o cavalleiro ao pé do muro, e, sem se apear da sua cavalgadura, mas descobrindo-se, disse:

— Deus vos guarde, senhora!

— Oh! graças, Ruiz de Haro! A minha impaciencia era horrivel; cuidei que tambem tu me havias abandonado...

— Mal pensou da minha honra vossa alteza, que os de Haro nunca faltam á sua palavra, muito menos, se como na occasião presente, foi dada a um moribundo nos seus ultimos instantes.

— Graças, graças, nobre Ruiz; o desditoso infante te agradecerá do céo o interesse com que defendes os seus desgraçados filhos!

— Abreviemos, senhora, que o tempo urge; estaes decidida a partir esta mesma noute?

— Decidida e anciando que chegue o momento de o fazer. Está tudo prevenido?

— Tudo está prompto para vos obedecer; só falta receber as vossas ordens.

— Pois bem; esta noute, ás nove horas, quando no sino do convento soar o toque das almas, estarei prompta a seguir-te.

— Está bem, senhora: tudo estará preparado para essa hora, e eu encontrar-me-hei neste mesmo lugar.

— Não; espera diante da porta do mosteiro, que é extenso o trajecto, e o infante ha de ter medo.

— Até ás nove, diante da porta do mosteiro, disse o cavalleiro.

E apertando os acicates ao corcel, afastou-se pelo mesmo caminho que trouxera.

A dama seguiu-o algum tempo com a vista, depois retirou se da janella e dirigiu-se para o leito, depondo n'elle cuidadosamente o pequenino, que lhe dormia no regaço.

II

Tempo é de descobrirmos aos nossos leitores o mysterio dos personagens desta historia.

Conhecido é de todos os hespanhoes o turbulento e tempestuoso reinado de D. Affonso X, chamado o sabio, d'aquelle rei de quem tão opportunamente disse Mariana, que «contemplava o céo e mirava as estrellas, e, entretanto, perdia a terra e o reino.»

Sabido é que com a morte do seu primogenito D. Fernando de La Cerda, herdeiro do throno, se dividiram os fidalgos em dous bandos, uns que acreditavam que os direitos á corôa pertenciam aos filhos que o infante D. Fernando havia deixado, e outros, que eram mais, que levados pelos bons dotes pessoaes do infante D. Sancho, diziam que era este quem devia reinar.

O rei D. Affonso e a rainha Violante irmã de Pedro III de Aragão, levados do grande amor que ao finado D. Fernando tinham, eram do primeiro partido, especialmente a rainha, que delirava pelos netos,—predilecção esta que occasionou varias sublevações e tumultos, movidos por D. Sancho, que não estava disposto a perder um reino, pelo qual tanto havia trabalhado, e ao qual julgava ter indisputavel direito.

Além disso, desagradava ao rei D. Affonso que ainda em vida sua se tractasse com tanta insistencia e tão grande desenfado a questão de quem havia de succeder-lhe; não querendo, porém, deixar germens de tempestades no reino para depois da sua morte, decidio reunir côrtes em Segovia, e que estas decidissem acerca de quem tinha melhor direito.

Reuniram-se, effectivamente, e, depois de longos debates e animadas controversias, resolveram proclamar como herdeiro do reino de Castella o Infante D. Sancho.

Sujeitou se o rei, ainda que não de muito bom grado, a esta resolução das côrtes; mas não succedeu o mesmo com a rainha, que, mal teve noticia della, decidio pedir protecção para os seus desherdados netos a seu irmão D. Pedro, para o que determinou fugir com os pequenos infantes para o reino de Aragão, afim de os livrar das iras de D. Sancho.

Por isso a vimos acariciar com tanta ternura os pequenos infantes, no salão do mosteiro de Huerta, para onde se havia retirado, com o fim de estar proximo da fronteira, a esperar com tanta impaciencia a chegada de D. Simão Ruiz de Haro, senhor de Los Cameros; só com este e com D. Fradique, irmão da Rainha, contava a dama para levar a cabo o seu arriscado emprehendimento.

Veremos, na continuação desta historia, se o levou a cabo, tal e conforme o tinha concebido.

III

Voltemos ao mosteiro de Huerta.

Quando soava o toque de almas no seu elevado campanario, já um cavalheiro estava postado em frente do seu portico, esperando alguma pessoa que do convento indubitavelmente havia de sahir.

Era D. Simão Ruiz de Haro, que esperava D. Violante, rainha de Castella.

Esta não se fez esperar. Rebuçada em preto e largo manto, sahio do edificio, levando ao collo o mais pequeno dos infantes, e o mais velho pela mão, recommendando lhe que andasse com cautela para não despertar a attenção dos moradores do convento.

Chegou aonde o esperava o Sr. de Los Cameros; saudaram-se em silencio; tomou o cavalheiro nos seus braços o mais velho dos infantes, e dirigiram-se com passo rapido para a beira de um bosque proximo, onde os aguardavam varios homens conduzindo uma liteira, e uma luzida companhia de gente a cavallo.

Ninguem pronunciou uma palavra: metteu se a rainha na liteira; collocou Ruiz de Haro um dos infantes no arção dianteiro da sua sela; D. Fradique pegou no segundo, collocando o de igual modo.

— Partamos! disse o cavalleiro.

E todos tomaram silenciosamente o caminho de Aragão.

Toda a noite caminharam deste modo, sem contratempo de especie alguma, fazendo unicamente as paragens necessarias para se revezarem os que conduziam aos hombros a liteira: estava, porém, escripto que não haviam de chegar sem obstaculos ao termo da sua viagem.

Quando já os primeiros tons da aurora os deixava divisar as não afastadas terras da corôa aragoneza, ás quaes anhelavam arribar, como o porto de salvação, um grande clamor de vozes e estrondo de armas lhes fez notar que alguem, e em grande numero, vinha em seu seguimento.

Rapidamente Luiz de Haro comprehendeu o perigo, desceu do cavallo, entregou o infante que comsigo levava a um homem da sua confiança, dizendo lh:

— Com a tua cabeça respondes pela vida deste menino!

Fez sahir a rainha da liteira e montar n'um corcel, e confiando a sua guarda a quatro dos seus mais valentes soldados, que pôz sob a obediencia de D. Fradique, disse-lhes:

— Não descanceis até os deixar em Aragão, que eu vos juro que ninguem ha de alcançar-vos no caminho, sem passar por cima dos cadaveres de todos nós!

A rainha, sufocada pelo pranto, não pronunciou uma palavra, mas deu lhe a beijar a mão.

— A galope até alcançar a fronteira! disse o de Haro.

E seguio-os ancioso com a vista até que desappareceram em vertiginosa carreira, como levados nas azas do vento.

Era tempo, em verdade.

Apenas Ruiz de Haro tinha acabado de fallar, ouvio-se a voz de alto, dada pelo chefe dos seus perseguidores.

Era o proprio D. Sancho, que, informado por um escudeiro da rainha, da fuga que esta preparava, se propoz alcançal-a, afim de ter os infantes em seu poder.

Mas foram baldados os seus intentos. O de Haro, á frente dos soldados que lhe tinham restado, accometteu-os valorosamente, e, comquanto pela superioridade do numero que o infante levava, ficasse vencido o valoroso cavalleiro, nem por isso deixou de conseguir o que desejava, porque, em mais de duas horas que fez durar o combate, tiveram os fugitivos tempo de sobra para passar a fronteira de Castella.

Só quando teve a certeza disto se entregou o nobre castelhano, cumprindo deste modo a palavra que deu ao infante de La Corda, de que defenderia seus filhos com todas as suas forças, e a que outorgou a D. Violante de a pôr no reino de Aragão.

O feroz e sanguinario D. Sancho, sem ter em conta tanta nobreza e valentia, mandou-o queimar na praça publica de Trevinho, dando com isto uma idéa do que seria quando chegasse a reger os povos castelhanos.

Fernando Soldevilla.
(Extrahido)

VARIEDADE

Lili

(Conclusão)

Afinal appareceu... Choveram as perguntas com uma impertinencia paternal... Affazeres, negocios! retrucou bruscamente o amante.

Lili recorreu ás lagrimas. Chorou, enraiveceu-se, e o Alvaro lá se foi embora, assobiando um *couplet* de opereta. Quando voltou novamente foi para dizer á amante que procurasse *outro*, elle não podia mais sustental-a, estava crivado de dividas, e... aquillo não servia, não! A ex-costureira olhou de alto a baixo, e raivosa, colerica:

— Infame!

O rapaz arregalou imbecilmente os olhos, e estourou uma gargalhada! Anoitecia... Luziam fortemente os clarões do gaz nas lojas vasias, onde os caixeiros cochilavam em pé... Telintava a campanhia dos *bonds*, ouvia-se o passar dos trazeuntes no lagedo...

Um *bambuio* apregoava alto, n'um tom rouquenho, as folhas da tarde, que noticiavam a fugida d'um moço aristocrata.

A rapariga chamou o pequeno vendedor de jornaes, e agarrando no jornal leu que o Sr. Alvaro de tal dera as de Villa Diogo, esquivando-se ás dividas...

Com o olhar esgaseado, atoleimado, a moça ficou n'uma quietação estupida n'uma inecia brutal!..

E voavam-lhe na mente os dias em que vivera feliz na officina.

Era aquella hora que voltava para casa, alegremente antecipando o gozo de brincar com o irmãozinho louro.

Doida, delirante, e ex costureira abandonou a casa luxuosa, e sahindo tencionava ir pedir perdão á mãi... Ao dobrar a esquina uma voz afflicta dizia: «uma esmola pelo amor de Deus!»

Lili deteve-se, e reparando na pobresita vio que era sua mãi!

AZEVEDO JUNIOR.
(Gazeta da Tarde).

—

Amores e desenganos

I

Cansada da agitação e do ruido desse delirio que se chama—*Grand-Mond*—resolvi passar alguns dias no campo, só, longe das cabeças á *Capoul* e das elegantes *guindées*, que passam *en minaudant*.

Fugi dos miasmas da cidade, das campainhas dos bondes, dos beijos feridos, do calor e da poeira. Necessitava de um banho de ar puro, perfumado; anciava pela liberdade de correr, comer, vestir-me á vontade, sem companhia, sem ninguem, completamente desconhecida!

Quanto é agradavel ver a impressão que o nosso rosto causa a um estranho!

Como é consolador passar junto do seu semelhante, sem conhecer-lhe os vicios ou as virtudes!

II

O logar para onde me dirigi era ermo e a hospedaria miseravel; no entanto agradaram-me em excesso, pois eu desejava um verdadeiro contraste á minha existencia habitual.

Vendo-me neste quarto nú, porém asseiado, sem o minimo accessorio de *toilette*, ria-me ás gargalhadas, com o meu riso dos bons tempos.

Alegrava me com a falta das menores cousas, tornava-me engenhosa em procurar meios de substituir aquillo de que carecia.

E' bem verdade que a necessidade é mãi da industria!

Como é feliz o pobre que apura a intelligencia, a vontade e a força, e que provê-se a si mesmo!

O luxo e as commodidades tornam o espirito futil ou pesado.

Ha creaturas que levam a vida a combinar o côrte de uma calça ou de um vestido, e procurando o *piquant* de um dito esdruxulo.

Outras, tendo todos os gozos ao seu alcance, enfastiam-se, bocejam e embrutecem-se no egoismo.

Os que trabalham, os que visam um futuro, os que têm projectos e esperanças, esses são felizes e merecem sêl-o.

Oh! como são invejaveis estes Titans desconhecidos e obscuros que lutam com a adversidade e as subjugam!

Nesse momento de triumpho, como o olhar tem irradiações sobrehumanas e como o coração pulsa, entoando hozannas!

Bemaventurados os que trabalham e esperam!

III

Deitei-me cedo, sentindo o cheiro dos lenções bem lavados, e ouvindo a chuva cahir no telheiro.

Dormi um somno delicioso, sem sonhos, um somno vivificador, que me compensou das noites mal dormidas e agitadas da corte. Acordei alegre, corada, com a alma leve.

Tomei um banho frio e almocei com appetite devorador. Vesti-me simplesmente e lancei-me pelos campos sem destino. Chovera na vespera e o terreno achava se um tanto humido.

O dia amanhecera esplendido, o sol brilhava soberanamente, seccando as plantas, fazendo scintilar as gotas d'agua, pendentes das folhas.

O ambiente estava saturado do perfume activo da vegetação; as borboletas passavam adejando, mansamente as cigarras cantavam; as flores ostentavam-se garbosas, como que offerecendo-se á mão do viajante.

Colhi-as, aspirei-lhes o perfume, com frenesi, com delicia.

Sentia-me joven e com enthusiasmo contemplava a magnificencia da natureza!

Parecia me que eu, unicamente, habitava a terra e que tudo aquillo fôra creado para mim!

Como eu era feliz em estar só!

IV

Quando pude serenar um pouco a minha exaltação, caminhei, perdendo me no meio de tanto verde, de tantas flores.

Avistei, entre o arvoredo, uma cazinha rustica, rodeada por um cercado de tabombas.

E' certo que as habitações têm uma physionomia ou um certo *cachet* que predispõe contra ou a seu favor.

A apparencia dessa cazinha era alegre, tranquilla como um ninho de toutinegras.

Junto a ella e como sua dependencia, havia uma grande chacara, tractada com esmero.

O portão estava aberto, entrei sem ceremonia.

O immenso terreno achava-se dividido em jardins com flores raras e em hortas.

Diversos homens occupavam se com as flores e legumes; via-se que era uma especie de estabelecimento, bem montado e prospero.

Caminhando sempre, achei me em logar inculto e mais além a vegetação tornava-se densa, caprichosa, com a primitiva belleza.

Ouvia-se o ruido d'agua.

Andei mais e vi o rio, limpido, correndo livremente e, ás vezes, fazendo uns claros nas grandes pedras, cobertas de musgo.

Estava exhausta, sentei-me debaixo de uma mangueira.

A sombra das grandes arvores e a proximidade da agua produziam uma frescura incomparavel.

Os passarinhos esvoaçavam, chilrando, amorosamente.

Havia paz, perfume, sombra.

Um suspiro brando fez arfar o meu seio e murmurei:

— Deus é bom!

V

Delicioso torpor invadio-me o corpo e a imaginação perdeu se em um horizonte azul, recamado de esperanças!

Pouco e pouco, ao ruido da agua e ao zumbido dos insectos, juntaram-se umas vozes frescas, alegres e bem depressa vi um bello par apparecer ao longe. Era uma rapariga de 16 annos, bonita, sadia, com saia de chita e casaco branco, tendo os pés descalços: dava a mão ao companheiro, saltando de pedra em pedra.

O rapaz era forte, moreno, olhar franco; vestia blusa de brim e tambem estava descalço.

Quando escorregavam riam loucamente, como duas crianças.

Estavam na lua de mel, tinham casado ha dias e eram empregados no estabelecimento de horticultura.

Eram a encarnação do que o amor tem de mais poetico, de mais singelo e de mais santo!

Via-se a felicidade brilhar n'esses olhos, que se procuravam, n'essas mãos, que se estreitavam, nesse riso argentino que consolava os que o ouviam. Estavam na aurora da vida, tinham mocidade, saúde e amor.

Quando me viram saudaram-me, sorrindo simplesmente, sem fingido acatamento, nem reservas systematicas.

Eram filhos da natureza, amavam-se, sentiam-se felizes em amar e em deixar que o vissem!

Felizes! mil vezes felizes pela virtude de não quererem fugir.

VI

Passaram, acariciando-se mutuamente á face de Deus e dos homens, sem receios, sem corar, na posse legitima do gozo e da ventura!

Poderá a creatura, impunemente, elevar se a taes alturas?!

Oh! meus Deus deixai lhe a felicidade!

. . . .

Perderam-se ao longe, seguindo as sinuosidades do rio e eu fiquei só, mais só do que até então!

Conservei-me longas horas, immovel, entregue aos devaneios da imaginação e respirando aquella atmosphera, que me parecia impregnada de affecto e consolo.

Ergui-me: o sol descambava no horizonte, o firmamento era um esplendor de cambiantes.

Um sorriso de beatitude entreabrio-me os labios: eu era feliz pela felicidade alheia, comprehendia n'aquelle momento, toda a grandeza do preceito: *ama ao teu proximo como a ti mesmo!*

E senti-me venturosa, porque tornara-me melhor e mais digna!

Voltando á agitação, ás desillusões, á minha vida social, eu levava no coração uma alegria perfumada pelo bem e immorredoura!

VII

Annos depois, procurei um pretexto e voltei a esses campos, a essas flôres, a tudo que me havia encantado.

Queria vêr de novo esse casal, essa ventura, em que a minha vista perturbada se fixara e encontrara allivio.

Quantas vezes no meio das intrigas e das miserias da côrte, na contemplação das ligações ephemeras e perfidas, eu cerrei as palpebras, evocando o rio, a sombra, o par innocente e verdadeiramente feliz!

E assim eu recobrava a calma e a força para viver.

Voltei, pois, a esses campos admiraveis e dirigi meus passos para os mesmos lugares.

Estava nervosa, febril e andava depressa.

Passei por um bando de crianças, que riam, brincavam, disputavam entre si: aquelles risos, aquellas vozes fizeram-me mal.

Deparei finalmente com a cazinha rustica.

VIII

O sol desapparecera e um vento fresco agitava-me os cabellos: eu tinha sensações de frio.

A' porta da cazinha havia uma mulher, tendo uma criança nos joelhos e outra ao lado.

Approximei-me, hesitando.

Ao ruido de meus passos, a moça olhou-me e tornei a ver esses olhos de um azul escuro, sombreados por negros cilios.

Oh! pobre mulher!

Era bonita ainda, mas que differença!

As fórmas roliças haviam-se adelgaçado, o rosto empallidecera, não sorria olhava apenas!

As crianças eram lindas, alvas e rosadas.

Ella pareceu reconhecer-me e seu olhar empanou-se: lembrava se do passado!

(Continúa)

FOLHETIM

—

A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

—

(Continuação do n. 35)

VI

O barão de Labardés

Durante o tempo bem curto que a cavalgada levou a transpôr o intervallo que separava a casa de campo do theatro da emboscada, poucas palavras foram trocadas entre Jorge e Marçal.

No momento em que os archotes começaram a esclarecer uma massa negra e immovel no meio da estrada, que em breve se conheceu ser o corpo de Djaly, demorou Jorge o passo do seu cavallo e Jorge imitou-o.

Dando ainda mais vinte passos, os mancebos saltaram em terra e avançaram para o cadaver de um homem que se achava estendido muito proximo de Djaly.

Ferido entre os hombros pela bala de Marçal, este homem cahira de costas, rapidamente morto, com os braços abertos como os de um crucificado, e a cara voltada para o céo.

Podia ter cincoenta annos, e o seu rosto, que parecia ainda vivo ao clarão intermittente dos archotes, era verdadeiramente medonho.

Marçal reconheceu o forçado Pedro Farric, do qual o condescendente cabo de gendarmes lhe communicara os signaes algumas horas antes.

— Sempre é um de menos...—disse elle, os evadidos já não são senão quatro..

—Julguei entretanto ter visto seis ou sete homens na occasião em que disparei a pistola...

— E' que aquelles senhores têm talvez amigos que os protegem...—replicou Jorge rindo.

— Mas o que vejo eu brilhar ao lado do corpo? - perguntou o joven tenente.

O provençal não póde reter uma alegre exclamação.

— Milagre!—exclamou elle,—é o meu chicote!...—era este bandido que o levava...—Isto constitue uma nova acção de graças a ajuntar aquellas que lhe devo já...—Desempenhar-me hei eu nunca para com o senhor?—Desejo o de todo o meu coração; mas, francamente, não ouso muito esperal-o...

Sem dar a Marçal tempo para responder, voltou-se Jorge para os criados e perguntou-lhes:

— O prado que está á esquerda da estrada é meu, não é verdade?

— Sim, senhor... — responderam duas ou tres vozes.

— Pois bem! amanhã de madrugada, um de vocemecês virá aqui com os hortelões, e fará abrir uma cova, na qual se enterrará este pobre Djaly com a sua sella e rédeas...—O nobre animal merece bem ter uma sepultura honrosa... — Deixo á justiça o cuidado de mandar levantar o corpo do forçado. — Escreverei amanhã duas palavras ao procurador regio, e José montará a cavallo para levar a minha carta a Toulon.

Apenas Jorge acabou de dar estas ordens, poz-se novamente a cavalgada em marcha; passado o sitio em que a estrada se dividia, não tardou Marçal a ver sobre a esquerda o começo de um comprido muro de quinta em pessimo estado, e cahido em partes;—móitas de espinhos, amontoados nos taludes, tinham por missão substituir a alvenaria, mas formavam apenas uma barreira quasi illusoria.

— Vamos costeando a propriedade de seu tio...—disse o provençal ao tenente.

— Tu ha-o adivinhado... — respondeu este ultimo, sorrindo e designando com um gesto o muro gretado e vacillante.—Depois ajuntou: —A casa está no mesmo estado de ruina?

— Não posso responder com exactidão a essa pergunta, porque nunca transpuz o portão da quinta; mas creio que a conservação interior deve deixar alguma cousa a desejar...—Demais, vamos chegar e n'um instante julgará pelos seus proprios olhos.

Jorge e Marçal achavam-se neste momento em frente de uma alta e larga grade de ferro de estylo Luiz XV, sustentada por pilastras estriadas e vermiculadas.

Uma cadeia enferrujada pendia ao longo da pilastra da direita;—esta cadeia, posta em movimento por um dos criados, arrancou verdadeiras lamentações á sineta achada que ella agitava por seu turno.

— Ah! exclamou Jorge rindo,—que lugubres sons!—Acreditar-se-hia que chegamos á porta d'essas habitações sinistras, cujos hospedes são ordinariamente bandidos e espectros, e que se encontram em cada pagina nos romances de Anna Radcliffe...—Os lamentos d'esta sineta devem despertar todos os mochos da visinhança!...

— Só desejo acordar o criado de meu tio,—se realmente elle está a dormir...

Passaram alguns minutos.

Cousa alguma annunciava que alguem se preparasse para vir reconhecer os visitadores.

Jorge fez um signal, e um dos criados tocou de novo a sineta,—muito mais forte e por muito mais tempo que da primeira vez.

Esta segunda tentativa não teve melhor resultado que a primeira.

— Decididamente são surdos!...—murmurou Marçal.

— Ora adeus!—replicou Jorge,—sabe o proverbio:—*Não ha peiores surdos do que aquelles que não querem ouvir!*..

— Vamos fazer terceira intimação e se ella não obtiver resultado immediato, voltaremos as costas a esta quinta inhospitaleira, —iremos dormir a minha casa, e seu tio só abraçará o sobrinho amanhã pela manhã...

Mas, no momento em que a sineta acabava de ser posta em movimento pela ultima vez, uma fraca luz appareceu ao longe, do outro lado da grade.

— Até que ouviram...—disse o tenente

— Começo a crêl-o...—ajuntou o provençal.

Com effeito, a luz approximava se lentamente e com manifesta hesitação, mas emfim avançava.—Bem depressa foi possivel distinguir um velho meio vestido, trazendo na mão esquerda uma lanterna, e na mão direita uma carabina secular, provavelmente fóra do serviço.

Este velho era o mordomo do barão.

Chegado a cincoenta passos da grade, parou.—Collocou a lanterna no chão,—armou a carabina com ar bastante bellicoso, e, perguntou com voz excessivamente tremula:

— Quem é? para que vem fazer semelhante motim á nossa porta a semelhante hora?...

— Sou o sobrinho de seu amo, meu amigo,—respondeu o official.—Sou Marçal de Labardés...

— O Sr. Marçal! —repetio o criado com entoação alegre, apressando-se a largar a carabina e pegar na lanterna. Ah! senhor, seja bem vindo!... Como o Sr. barão vai ficar satisfeito!...—Só o esperavamos amanhã... foi até essa a causa de eu tomar a liberdade de o fazer esperar á porta, e rogo lhe com muita instancia que se digne perdoar-me...

Em quanto fallava, o velho introduzio uma grande chave na fechadura e a grade gyrava nos seus gonzos.

No momento de se despedir do tenente, disse lhe Jorge:

— Não quero que se exponha amanhã á noite andando só pela estrada... Um pouco antes das nove horas mandarei dous criados armados e com archotes para o escoltarem...

— E' necessaria essa precaução?

— Certamente.. Julgo que nunca se deve desdenhar qualquer auxilio... tive esta noite a prova disso...

— Pois bem! será como o senhor deseja...—Esperarei a sua escolta para me pôr a caminho...

Depois de uma nova troca de apertos de mãos, Jorge voltou o cavallo e afastou se rapidamente no meio da vacillante luz dos archotes agitados pelos galopes dos cavallos.

O velho mordomo, — que se chamava Jeronymo,—tornou a fechar cuidadosamente a grade, depois dirigio-se para a casa, seguindo uma rua ladeada de álamos de enormes dimensões.

Marçal caminhava ao lado d'elle.

— Vamos pôr o cavallo na cavallariça, disse Jeronymo;—depois acordarei o Sr. barão...

O edificio das cavallariças era vasto, elegantemente construido, e podia alojar doze cavallos; mas, por falta de tratamento, apresentava um aspecto lastimoso.—Via-se alli apenas um cavallo, preso por uma corda pôdre á mangedoura vasia.

— Penso,—murmurou o velho criado, imitando por uma piedosa mentira o *Caleb* da *Desposada de Lamermoor*,—penso que o seu animal não tem esta noite precisão de comer... Gastamos durante o dia o mólho de cevada, e só amanhã é que os nossos caseiros nos devem trazer outros.

Marçal sorrio e tranquillisou Jeronymo, relativamente ao appetite do seu cavallo.

— Tem a certeza de que meu tio está a dormir?—lhe perguntou em seguida.

— Oh! sim, senhor...— A's nove horas e um quarto em ponto, o Sr. barão fecha os olhos e põe se a resonar; estão a dar dez horas...

— E a saúde de meu tio não poderá soffrer algum prejuizo, sendo agora acordado de repente?

— De certo que não.. O prazer nunca faz mal, e o Sr. barão não me perdoaria se eu deixasse de o prevenir da chegada o Sr. seu sobrinho...

Precedendo Marçal, atravessou Jeronymo um grande pateo, no qual tinham brotado não só os specimens os mais variados da Flora das plantas parasitas, como ainda verdadeiros abrolhos.

Subiram uns dez degráos desconjuntados, penetraram n'um vestibulo com as pinturas em parte apagadas, depois n'uma sala espaçosa, cujos moveis, com coberturas pardas, não serviam havia cinco annos

— Meu senhor, disse o mordomo, avançando uma poltrona,—dê se ao incommodo de se sentar um instante.. —eu vou prevenir meu amo...

E sahio com a lanterna, deixando Marçal na obscuridade a mais profunda.

A sua ausencia porém não durou mais do alguns minutos, e elle voltou a annunciar que o barão esperava o sobrinho com impaciencia.

O quarto de cama do barão Antide de Labardés, apresentava uma mistura singular e incoherente das cousas as mais luxuosas ás mais humildes.

Assim, para só citar um pequeno numero de exemplos, ao lado dos moveis riquissimos cobertos de setim da China bordado, e provenientes do pai do barão, via-se uma cadeira igual áquellas de que se servem os camponios, e da qual o velho avarento fazia o seu assento ordinario.—Cortinas semelhantes ao estofo das coberturas dos moveis, occultavam o leito esculpido e dourado; mas um longo uso reduzira ao estado de renda os pannos que o Sr. de Labardés não podia decidir se a substituir.—Os quadros de mestres suspensos nas paredes estavam tapados com filó, afim de preservar o dourado das molduras contra os attentados das moscas pouco respeitosas.—Finalmente, ultimo e curioso pormenor, que em caso de necessidade poderia substituir todos os outros: o relogio collocado sobre o fogão conservava-se mudo.—O barão nunca lhe dava corda, para lhe não gastar as molas!...

— Palavra de gentilhomem, meu rapaz!—exclamou o Sr. de Labardés no momento em que Marçal entrou no quarto,—estou maravilhado de te ver!...

— E eu, meu caro tio, respondeu o tenente,—sou bem feliz em o abraçar;—e juntamente com os meus beijos, trago-lhe tambem os que meu pai, minha mãi e minha irmã me incumbiram de lhe dar.

Os abraços não custam dinheiro, o barão podia mostrar-se prodigo, sem inconveniente,—portanto apertou Marçal nos braços muitas vezes, com verdadeira effusão de ternura.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 42.